

---

# Os Pés Brasileiros

Um estudo profundo de 26.339 pessoas

Por

Thomas A. Case, Ph.D.

## Índice – Os Pés Brasileiros

<b>I-</b>	<b>Resumo</b>	<b>05</b>
<b>II-</b>	<b>Características da amostra</b>	<b>13</b>
-	Gênero	14
-	Idade	15
-	Horas em pé por dia	16
-	Prática de exercício físico	17
-	Tamanho dos Sapatos	18
-	Renda Mensal	19
-	Distribuição Geográfica	20
<b>III-</b>	<b>Características dos pés brasileiros</b>	<b>21</b>
-	Muito chato, chato, normal, cavo e muito cavo	22
-	Direção dos pés ao andar e pé dominante	24
-	Hálux Valgo (Joanete) – dificuldade para achar sapato	24
-	Dedos em garra e martelo	26
-	Dedo de Morton	27
-	Dedos sobrepostos	28
-	Perna mais curta do que a outra	29
<b>IV-</b>	<b>Problemas dos pés brasileiros</b>	<b>30</b>
A-	Dores nos pés	31
-	Localização da dor no pé	32
-	Localização em número total de regiões das dores no pé	33
-	Dores nos pés versus prática de exercícios ou esportes	34
-	Efeito do peso dos respondentes nas dores nos pés ou dormência	37
-	Dores nos pés/dormência versus horas em pé por dia	38
-	Tamanho do pé versus dores/dormência nos pés	39
-	Renda mensal versus dores/dormência nos pés	40
-	IMC versus dores nos pés /dormência	41
-	Quando a dor no pé acontece?	42
-	Intensidade da dor no pé	43
-	Área de pressão versus frequência de dor/dormência nos pés	44
-	Localização das dores/dormências nos pés	45
-	Distribuição de dor/dormência nos pés. Pé direito, esquerdo ou ambos	46
B-	Unhas encravadas	47
C-	Pé de atleta – Frieira/Micoses	48
D-	Gota	50
E-	Bolhas	52
F-	Calos	53
G-	Verrugas plantares	54

H- Rachaduras na pele do calcanhar	56
I- Pele ressecada nos pés	57
J- Odor nos pés	58
K- Pés diabéticos	60
L- Pés quentes e que suam muito	63
M- Fraturas nos pés	65
<b>V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés</b>	<b>66</b>
A- Tamanho dos calçados brasileiros versus largura necessária	67
B- Largura dos sapatos	68
C- Volume de sapato/volume do pé	69
D- Utilização calçados masculinos	70
1- Análise por idade	
2- Análise por renda mensal	
3- Análise por índice de massa corporal	
E- Comportamento de compras de sapatos/sandálias masculinos	72
1- Análise por idade	
2- Análise por renda mensal	
3- Análise por índice de massa corporal	
F- Total de pares de calçados que os homens possuem	75
1- Análise por idade	
G- Utilização de calçados femininos	76
1- Análise por idade	
2- Análise por renda mensal	
3- Análise por índice de massa corporal	
H- Comportamento de compras de sapatos/sandálias femininas	80
1- Análise por idade	
2- Análise por renda mensal	
3- Análise por índice de massa corporal	
I- Total de pares de calçados que as mulheres possuem	83
1- Análise por idade	
2- Análise por renda mensal	
3- Análise por índice de massa corporal	
J- Sapatos novos machucam seu calcanhar no fim do tendão de Aquiles?	86
K- Homens – Meias	87
1- Sair sem meias por idade	
2- Sair sem meias por renda mensal	
3- Sair sem meias por IMC	
4- Tipos de meias utilizadas por idade	
5- Tipos de meias utilizadas por renda mensal	
6- Tipos de meias utilizadas por IMC	

L- Mulheres - Meias	92
1- Sair sem meias por idade	
2- Sair sem meias por renda mensal	
3- Sair sem meias por IMC	
4- Tipos de meias utilizadas por idade	
5- Tipos de meias utilizadas por renda mensal	
6- Tipos de meias utilizadas por IMC	
M- Palmilhas – utilização por idade, IMC e Renda mensal	97
1- Frequência de uso de palmilhas	
2- Total de Palmilhas que possui:	
a) Por renda mensal	
b) Por idade	
3- Palmilhas sob medida versus palmilhas pronta entrega	
N- Uso de creme nos pés	102
O- Massagem dos pés	104
1- Frequência por renda mensal	
P- Pintando as unhas dos pés	105
1- Por gênero	
2- Por renda mensal	
<b>VI- Prestadores de serviços para os pés brasileiros</b>	<b>106</b>
A- Visitas ao médico devido a problemas nos pés por idade	107
B- Visitas ao podólogo devido a problemas nos pés por idade	108
C- Utilização de pedicure por renda mensal, idade, IMC	109
<b>VII- Dores nos joelhos e tornozelos dos brasileiros</b>	<b>111</b>
A- Dores nos joelhos por idade	112
B- Dores nos joelhos versus atividades físicas	113
C- Dores nos joelhos por horas em pé	114
D- Dores nos joelhos por tipos de pé	115
E- Dores nos tornozelos por idade	116
F- Dores nos tornozelos versus atividade físicas	117
G- Dores nos tornozelos por horas em pé	118
H- Dores nos tornozelos por tipos de pé	119

# I- Resumo

## I- Resumo

### **Pés dos Brasileiros: um estudo profundo com 26.339 pessoas**

Esta pesquisa foi realizada durante os meses de fevereiro e março de 2012. 26.339 pessoas iniciaram o questionário e 21.423 responderam a todas as perguntas do extenso questionário, contendo de 51 a 156 perguntas. Foi tudo realizado pela internet.

Os entrevistados da amostra incluem pessoas de 15 a 90 anos de idade de todo o Brasil. 44,6% homens e 55,4% mulheres. 47,3% dos entrevistados fazem atividades físicas ou praticam esportes. Dados sobre a renda mensal foram coletados.

O estudo é apresentado em 5 segmentos que incluem:

- I. Características dos pés brasileiros
- II. Problemas dos pés brasileiros
- III. Uso de produtos e serviços para os pés brasileiros
- IV. Prestadores de serviços para os pés brasileiros
- V. A dor nos joelhos e tornozelos dos brasileiros

## I. Características dos pés brasileiros

14% têm os pés chatos e 16,9% têm os pés cavos. 34,9% têm pés que apontam para fora e 8,7% dos pés apontam para dentro. O restante têm pés que apontam para a frente. O pé direito é o pé dominante em 86,4% da população.

Hálux valgo (joanete) apresenta alta incidência e varia de 14,8% a 53,7% da população feminina. Para os homens é de 6,3% a 13,2%.

Pessoas com hálux valgo (joanete) dizem ter dificuldade em encontrar sapatos que acomodem o hálux valgo.

- 4% da população têm dedos em garra ou martelo.
- 32,8% têm dedo de morton (o segundo dedo do pé é maior que o dedão).
- 10% da população têm dedos sobrepostos.
- 9% da população têm uma perna mais comprida do que outra.

## II. Problemas dos pés brasileiros

Dores nos pés é um grande problema para os brasileiros. Dependendo da idade, 13,5% a 34,2% dos homens e 22,2% a 55,1% das mulheres têm dores nos pés sempre ou muitas vezes.

A maioria das pessoas relata ter dor em mais de uma região dos pés. Tanto para homens como para mulheres, a região onde mais incide a dor é o calcanhar, em seguida a planta do pé e a parte superior do pé.

Surpreendentemente, as pessoas que praticam esporte e fazem exercícios físicos têm menos dores nos pés.

O aumento de peso influencia a frequência de dores nos pés. Obesos têm dores nos pés com maior frequência do que pessoas com peso normal ou sobrepeso. O aumento do IMC (Índice de Massa Corporal) está associado com aumento da frequência de dores nos pés.

O total de respondentes com dor no pé aumenta com o número de horas em pé por dia. A frequência das dores nos pés aumenta proporcionalmente ao número de horas em pé por dia.

Dor nos pés está associada a:

- à dor causada por impacto, em 13% a 17% dos casos.
- muito tempo em pé ou a atividade intensa, na maioria dos casos.
- inatividade prolongada, em 9% a 17% dos casos.

A intensidade da dor no pé é maior para mulheres do que homens. Dependendo da região no pé, o nível de dor acima de 7 (numa escala de 1 a 10) atinge 21% a 44% das mulheres. De 47,6% a 53,6% dos respondentes têm dor em ambos os pés, dependendo da região com a dor.

- 34,8% dos homens e 43,8% das mulheres têm ou tiveram unha encravada nos últimos 12 meses.

- 31,4% da amostra relataram ter tido pé de atleta (frieira, fungos) nos últimos 3 meses.

- 7,5% da população tiveram crises de gota no dedão do pé no último ano.

- Infecções por micose nas unhas incidiram sobre 16,7% da população nos últimos 12 meses.

- 39% da população tiveram problemas com bolhas nos últimos 12 meses.



- 46,2% da população tiveram calos em seus pés nos últimos 12 meses.
- Apenas 4% da população relataram ter tido verrugas plantares nos últimos 12 meses.
- 40% da população tiveram fissuras na pele do calcanhar, nos últimos 12 meses.
- 65,3% têm pele seca nos pés.
- 68% reportaram odor nos pés (chulé).

Pé diabético é um grande problema em pessoas idosas. No grupo de 65-69 anos de idade, 21% dos homens e 13,4% das mulheres têm diabetes.

56% dos homens e 22,2% das mulheres com diabetes reportaram perda da sensibilidade em seus pés (neuropatia).

É alta a taxa de pessoas que perdem a sensibilidade em seus pés e apresentam lesões: 19,7% a 30,2% da população. 24,8% dos homens e 21,7% das mulheres com diabetes usam sapatos especiais.

89,1% da população diz que seus pés ficam quentes e suados quando usam sapatos fechados.

O índice de fraturas nos pés é surpreendentemente alta, 13,9% para homens e 15,3% para as mulheres.

### III. Produtos utilizados nos pés brasileiros

7 tamanhos de sapatos servem para 95,7% dos homens e 97,8% das mulheres. 14,9% dos homens e 25,6% das mulheres dizem que a largura padrão dos sapatos não é adequada para eles. Homens (18% a 25%) e mulheres (25% a 34%) reportam que possuem volume dos pés anormal. 29,8% dos homens e 54,1% das mulheres com o volume do pé anormal têm dificuldade em encontrar sapatos adequados.

#### **Sapatos Masculinos**

Utilização por tipo de sapato/sandália mostram a seguinte ordem:

1. Sandálias
2. Tênis
3. Sapatos sociais
4. Sapatênis
5. Outros

O número médio de pares comprados nos últimos 90 dias varia entre 2,5 e 2,7 pares, dependendo da idade.

A participação no mercado em termos de pares comprados é:

Sapatos sociais	18,6%
Tênis	30,7%
Sapatênis	15,4%
Sandálias	27,9%
Outros tipos	7,3%

Homens têm em média entre 7,58 e 11,08 pares de sapatos ou sandálias no armário.

#### **Sapatos femininos**

Utilização de calçados femininos em ordem:

1. Sandálias / "rasteirinhas"
2. Sapatos sociais / sapatilhas sem salto
3. Tênis
4. Sapatos sociais / sandália (com salto até 4 cm)
5. Sapatos sociais / sandália (salto mais de 4 cm)
6. Sapatênis
7. Outros

As mulheres compram quase 2 vezes mais sapatos /sandálias que os homens. O número médio de pares comprados nos últimos 90 dias variou entre 4,49 e 5,61.

Mulheres com renda superior a R \$ 7.000,00 / mês compram em média 8,07 pares de sapatos por mês.

As mulheres têm, em média, entre 18,41 e 22,64 pares de sapatos/sandálias em seu armário, dependendo da idade.

As mulheres com renda superior a R \$ 7.000,00 / mês têm uma média de 32,52 pares no armário.

Sapatos novos machucam os pés no calcanhar no final do tendão Aquiles pelo menos algumas vezes para 51,9% dos homens e 82,7% das mulheres.

### **Meias Masculinas**

23% dos homens não usam meias *sempre* ou na *maioria das vezes*. O tipo de meia mais utilizada é a meia esportiva. O uso de meias esportivas diminui com o avançar da idade. O uso de meias sociais aumenta com a idade.

### **Meias Femininas**

Mulheres usam meias muito pouco. 73,8% delas dizem não usar meias o *tempo todo* ou *muitas vezes*.

O tipo de meia mais usado é a esportiva e para sapatilhas.

### **Palmilhas**

8% dos entrevistados utilizam palmilhas. O uso de palmilhas aumenta com a idade, a maioria dos usuários de palmilha tem apenas 1 par. 33,3% usam palmilhas feitas sob medida e 66,7 % as compraram prontas.

### **O uso de creme nos pés**

44,2% da população usam creme nos pés. 77,8% dos homens e 95% das mulheres usam creme para hidratar. 36,8% dos homens e 52,6% de mulheres que utilizam cremes aplicam o creme diariamente em seus pés. Um mercado enorme de creme para pés.

### **Massagem nos pés**

68,7% da população fazem massagem nos pés. 76,8% dos homens e 84% das mulheres fazem massagem em seus próprios pés.

### **Pintando as unhas do pé**

3,3% dos homens e 81,6% das mulheres pintam as unhas dos seus pés. Jovens pintam as unhas com mais frequência.

## **IV. Prestadores de Serviços para os pés brasileiros**

Visitas ao médico por problemas nos pés aumentam com a idade, mas no grupo de 65-69 anos de idade, 55,6% dos homens e 26,2% das mulheres nunca foi ao médico por problemas nos pés.

Ambos, mulheres e homens, vão ao podólogo com menos frequência do que vão ao médico.

9,2% dos homens e 58,2% das mulheres dizem ir ao pedicure. 29,7% vão semanalmente, 37,7% mensalmente.

## **V. Dor nos joelhos e tornozelos de brasileiros**

34,3% dos homens e 46,9% das mulheres têm dor nos joelhos. 87,1% dessas pessoas dizem que a dor é intermitente. A prática de exercícios físicos/esportes não parece influenciar na dor nos joelhos. O aumento na frequência da prática de exercícios e esportes não aumentou a incidência de dor nos joelhos. A frequência de dor nos joelhos aumenta com o tempo em pé.

Houve uma relação significativa entre dor no joelho e os tipos de pés. Pessoas com pés chatos ou pés com arco alto demonstraram em número bem maior ter dor nos joelhos em comparação com pessoas com o pé normal.

22,4% dos homens e 34,3% das mulheres têm dores nos tornozelos. 87% dizem que a dor é intermitente. Dor nos tornozelos também apresenta uma relação com o tipo de pé. Pés chatos e com arco alto estão associados à dor no tornozelo. Muito interessante é que aqueles que praticam exercícios físicos/esportes têm dor no tornozelo menos frequentemente do que aqueles que não o fazem.

## II- Características da amostra

## II- Características da amostra

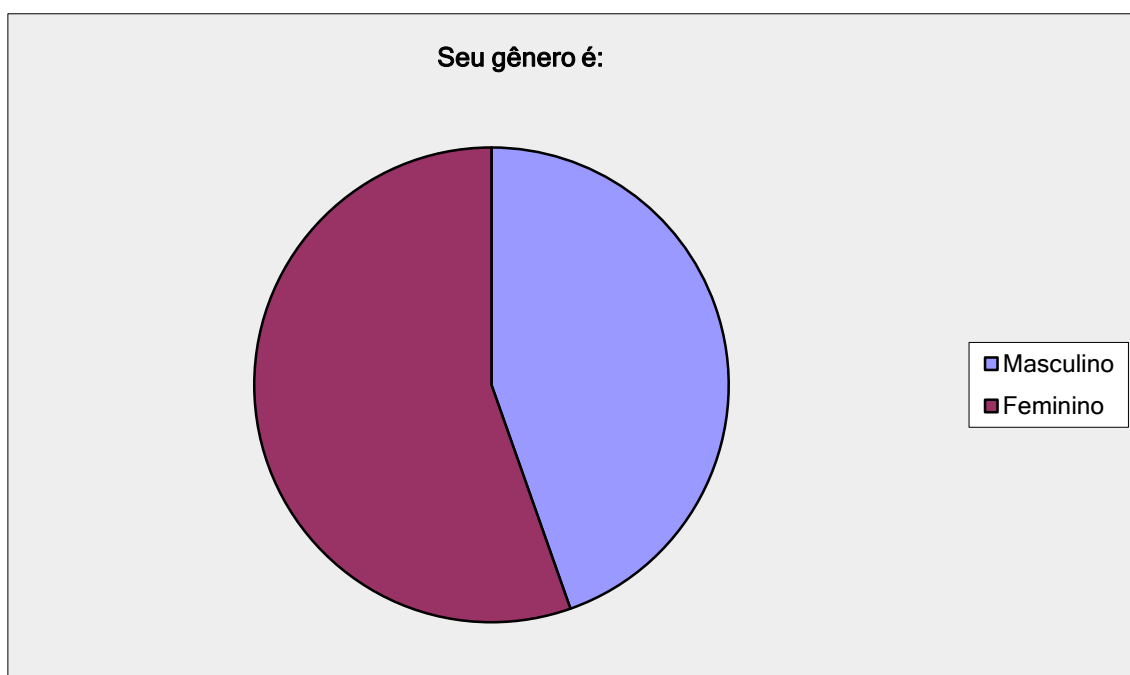
### Características da amostra dos brasileiros que responderam o questionário sobre seus pés

Durante os meses de fevereiro e março de 2012 foi feita uma campanha agressiva pela internet para obter participantes na pesquisa sobre Pés Brasileiros.

26,339 pessoas iniciaram o questionário. 21,423 (81.3%) responderam todas as perguntas do questionário. As características dos respondentes seguem abaixo.

### Gênero

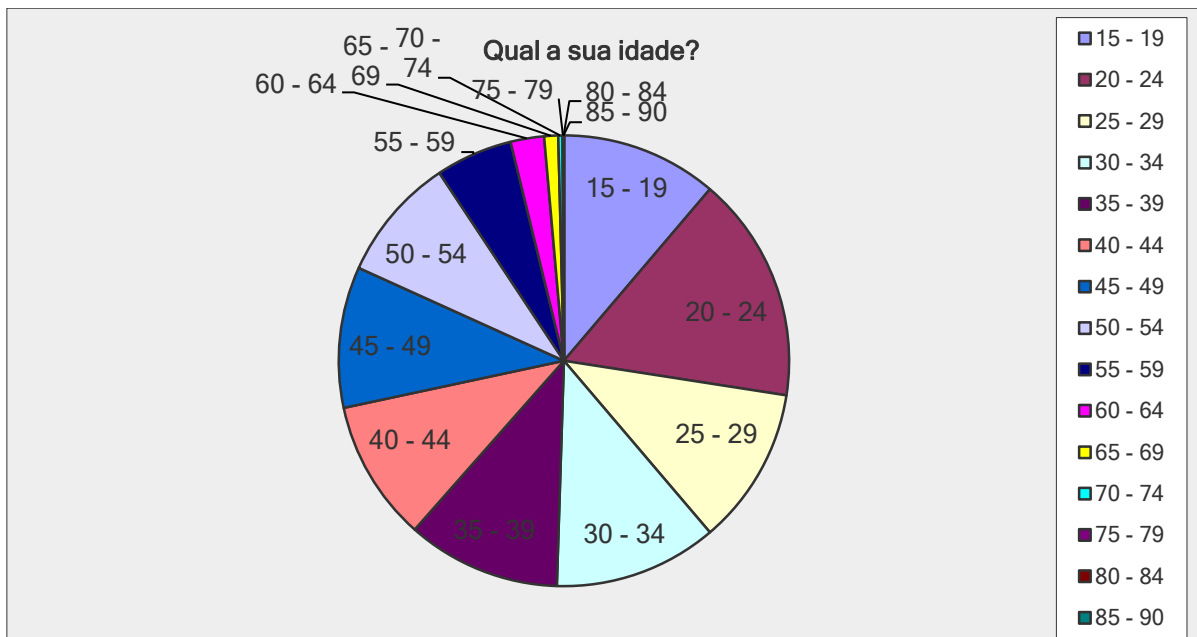
Seu gênero é:		
Opções	%	Total de Respostas
Masculino	44,6%	10322
Feminino	55,4%	12847
<i>questão respondida</i>		<b>23169</b>
<i>questão não respondida</i>		<b>3191</b>



## II- Características da amostra

### Idade

Qual é a sua idade?		
Opção de Resposta	%	Total de Respostas
15 - 19	11,20%	2584
20 - 24	16,20%	3730
25 - 29	11,30%	2583
30 - 34	11,70%	2718
35 - 39	11,00%	2588
40 - 44	10,10%	2322
45 - 49	10,10%	2360
50 - 54	8,90%	2061
55 - 59	5,50%	1275
60 - 64	2,40%	572
65 - 69	1,00%	248
70 - 74	0,30%	66
75 - 79	0,10%	40
80 - 84	0,00%	11
85 - 90	0,00%	11
<i>questão respondida</i>		<b>23169</b>
<i>questão não respondida</i>		<b>3191</b>



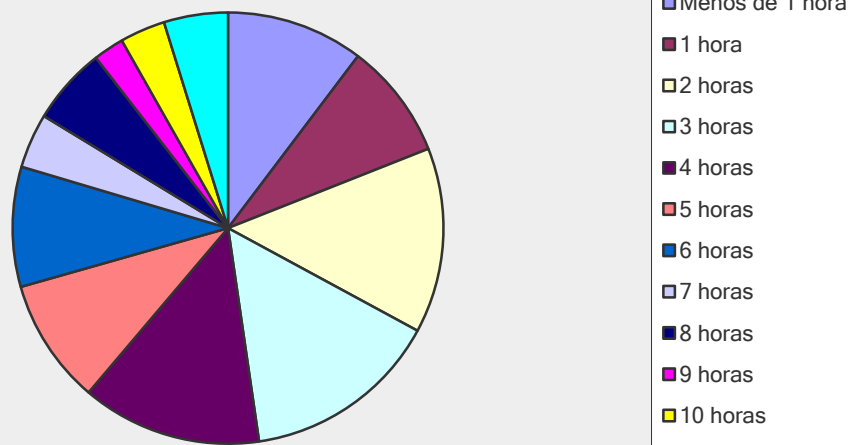
## II- Características da amostra

### Horas em pé por dia

Quantas horas por dia você costuma ficar em pé de 2ª a 6ª feira (ou em seus dias de trabalho)?

Opção de Resposta	%	Total de Respostas
Menos de uma hora	10,3%	2399
1 hora	8,7%	2029
2 horas	13,9%	3223
3 horas	14,8%	3444
4 horas	13,5%	3148
5 horas	9,4%	2176
6 horas	9,0%	2093
7 horas	4,1%	959
8 horas	5,8%	1347
9 horas	2,3%	527
10 horas	3,4%	781
Mais de 10 horas	4,8%	1116
<i>questão respondida</i>		<b>23242</b>
<i>questão não respondida</i>		<b>3118</b>

Quantas horas por dia você costuma ficar em pé de 2ª a 6ª feira (ou em seus dias de trabalho)?





### Prática de Exercício Físico

Você pratica exercícios físicos ou esportes?

Opção de Resposta	%	Total de Respostas
Sim	47,3%	11053
Não	52,7%	12298
<i>questão respondida</i>		<b>23351</b>
<i>questão não respondida</i>		<b>3009</b>



## II- Características da amostra

### Tamanho dos Sapatos

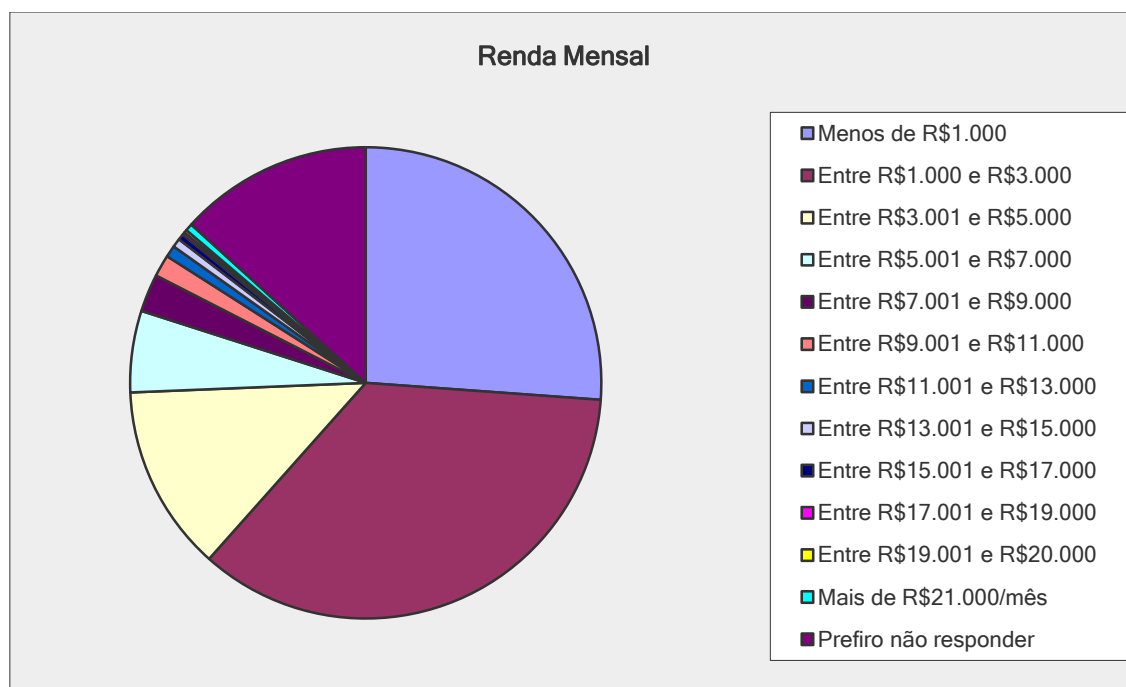
O tamanho do seu sapato (numeração brasileira) é:

Opção de Resposta	%	Total de Respostas
33	1,2%	275
34	3,6%	845
35	8,8%	2048
36	14,2%	3324
37	15,7%	3665
38	10,7%	2502
39	11,4%	2660
40	9,8%	2284
41	9,6%	2256
42	8,7%	2027
43	3,8%	895
44	1,9%	450
45	0,4%	101
46	0,1%	31
47	0,1%	18
48	0,1%	13
49	0,0%	6
50	0,0%	0
51	0,0%	0
52	0,0%	5
<i>questão respondida</i>		<b>23405</b>
<i>questão não respondida</i>		<b>2955</b>



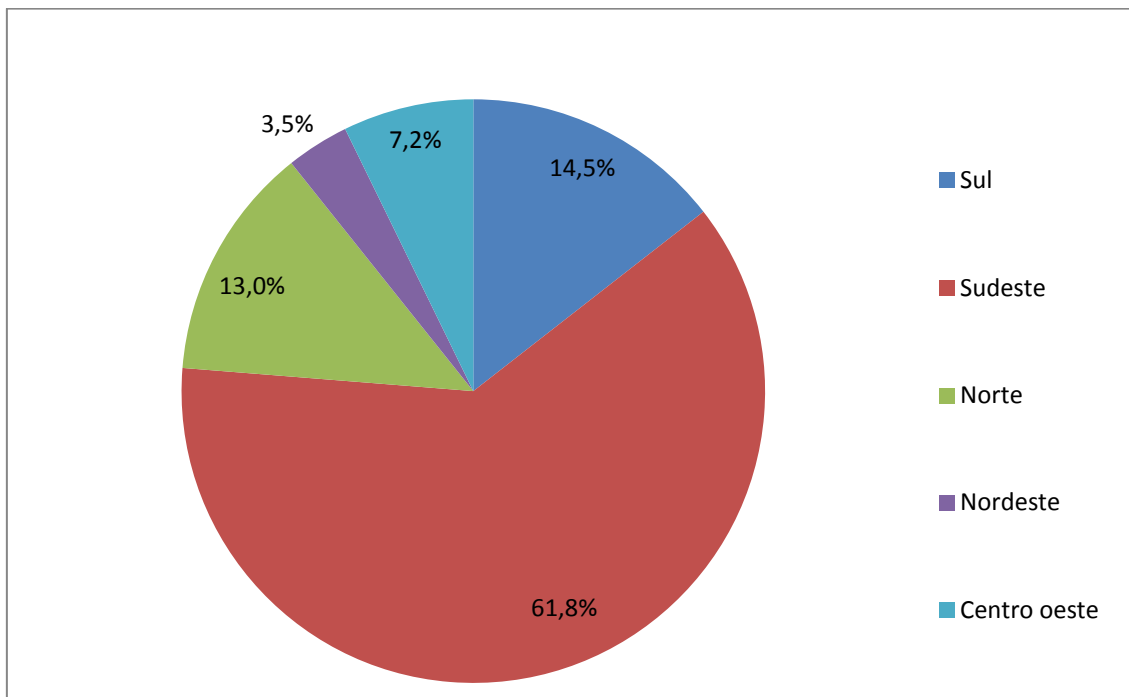
### Renda mensal

Qual a sua renda mensal?		
Opção de Resposta	%	Total de Respostas
Menos de R\$1.000	26,2%	5839
Entre R\$1.000 e R\$3.000	35,5%	7915
Entre R\$3.001 e R\$5.000	12,8%	2846
Entre R\$5.001 e R\$7.000	5,6%	1238
Entre R\$7.001 e R\$9.000	2,6%	571
Entre R\$9.001 e R\$11.000	1,5%	340
Entre R\$11.001 e R\$13.000	0,8%	171
Entre R\$13.001 e R\$15.000	0,6%	131
Entre R\$15.001 e R\$17.000	0,4%	80
Entre R\$17.001 e R\$19.000	0,2%	38
Entre R\$19.001 e R\$20.000	0,2%	43
Mais de R\$21.000/mês	0,5%	110
Prefiro não responder	13,3%	2972
<i>questão respondida</i>		<b>22294</b>
<i>questão não respondida</i>		<b>4067</b>



### Distribuição Geográfica

Região	%	Respostas
<b>Sul</b> Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina.	14,5%	3811
<b>Sudeste</b> Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo.	61,8%	16288
<b>Norte</b> Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins.	13,0%	3429
<b>Nordeste</b> Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe.	3,5%	918
<b>Centro oeste</b> Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul.	7,2%	1908
<b>Respondentes</b>		<b>26354</b>



# III- Características dos pés brasileiros

### III- Características dos pés brasileiros

#### Características dos Pés dos Brasileiros



De acordo com a ilustração acima, como é a marca de seus pés no chão quando você sai do banho? (Indicar o mais aproximado)		
Respostas	%	Total de respostas
Pé muito chato	1,4%	343
Pé Chato	12,6%	3031
Pé Normal	69,0%	16556
Pé cavo	15,5%	3714
Pé muito cavo	1,4%	344

31% da população têm problemas nos pés, que causam dores e desconfortos em sapatos comuns, principalmente com o passar do tempo. Esse é um mercado potencial muito grande para palmilhas que corrigem essas imperfeições dos pés e aliviam as dores ao caminhar, praticar esportes e ficar em pé.

O pé chato tende a aumentar com a idade, pois é normal haver um “desabamento” do pé com a idade, enquanto a porcentagem de pé normal e cavo diminui, para as mulheres. Os homens não apresentam esta característica.

Mas o peso é preponderante nessa análise do pé chato. Há um aumento significativo no pé chato e pé muito chato conforme o aumento de peso, para homens e mulheres.

Homens:

Faixas etárias e marca dos pés para homens

	Faixa de Idade (anos)			
	20-24	35-39	50-54	65-69
Pé muito chato	1,5%	0,9%	1,4%	0,0%
Pé Chato	12,0%	13,0%	12,3%	7,9%
Pé Normal	72,0%	73,4%	74,1%	77,6%
Pé cavo	13,7%	12,4%	10,9%	11,8%
Pé muito cavo	0,8%	0,3%	1,4%	2,6%

### III- Características dos pés brasileiros

IMC (índice de massa corpórea) e marca dos pés para homens

	<b>Abaixo do Peso (IMC&lt;18,5)</b>	<b>Peso Normal (18,5&lt;=IMC&lt;24,99)</b>	<b>Peso em Excesso (25&lt;=IMC&lt;29,99)</b>	<b>Obesidade Grau I (30&lt;=IMC&lt;34,99)</b>	<b>Obesidade Grau II (35&lt;=IMC&lt;39,99)</b>	<b>Obesidade Grau III (IMC&gt;=40,00)</b>
Pé muito chato	1,2%	1,3%	0,9%	1,8%	3,3%	6,4%
Pé Chato	8,6%	8,2%	13,2%	15,7%	12,9%	23,1%
Pé Normal	74,2%	75,6%	72,8%	68,8%	69,6%	61,5%
Pé cavo	14,1%	13,9%	12,0%	12,9%	12,9%	9,0%
Pé muito cavo	1,8%	1,1%	1,0%	0,8%	1,3%	0,0%

Mulheres:

Faixas etárias e marca dos pés para mulheres

**Faixa de Idade (anos)**

	<b>20-24</b>	<b>35-39</b>	<b>50-54</b>	<b>65-69</b>
Pé muito chato	1,4%	1,1%	1,3%	7,5%
Pé Chato	9,3%	15,1%	13,1%	17,9%
Pé Normal	67,5%	66,0%	67,9%	58,2%
Pé Cavo	20,3%	16,5%	15,4%	16,4%
Pé Muito Cavo	1,6%	1,4%	2,3%	0,0%

IMC (índice de massa corpórea) e marca dos pés para mulheres

	<b>Abaixo do Peso (IMC&lt;18,5)</b>	<b>Peso Normal (18,5&lt;=IMC&lt;24,99)</b>	<b>Peso em Excesso (25&lt;=IMC&lt;29,99)</b>	<b>Obesidade Grau I (30&lt;=IMC&lt;34,99)</b>	<b>Obesidade Grau II (35&lt;=IMC&lt;39,99)</b>	<b>Obesidade Grau III (IMC&gt;=40,00)</b>
Pé muito chato	0,6%	1,1%	1,6%	1,8%	2,5%	3,1%
Pé Chato	8,0%	10,1%	15,5%	17,6%	16,6%	14,3%
Pé Normal	66,8%	68,2%	65,2%	62,0%	61,5%	66,3%
Pé cavo	22,7%	18,7%	15,7%	17,1%	18,0%	15,3%
Pé muito cavo	2,0%	1,9%	2,0%	1,4%	1,4%	1,0%

### III- Características dos pés brasileiros

#### Direção dos pés ao andar e pé dominante

56,4% da população – pés apontam para frente ao caminhar e 34,9% da população – pés apontam para fora (dez para as duas)

Com o aumento do peso há uma maior incidência de pés que apontam para fora (dez para as duas) ao caminhar, para homens e mulheres. A idade não interfere, ao contrário, indicam que, com o passar dos anos, há maior incidência de pés que apontam para frente.

Pé dominante é o pé direito para mulheres e homens, independente da idade e peso (86,4% da população).

#### Joanete (hálux valgo)

Tanto para homens como para mulheres, a tendência é o joanete aparecer com mais frequência com o avanço da idade:

Faixas etárias e incidência de joanete para homens e mulheres

	Faixa de Idade (anos)			
	20-24	35-39	50-54	65-69
Homens	6,3%	6,5%	11,3%	13,2%
Mulheres	14,8%	26,5%	29,1%	53,7%

O excesso ou não de peso não apresenta influência no aumento ou redução da incidência de joanete.

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de joanete para homens e mulheres

	Abaixo do Peso (IMC<18,5)	Peso Normal (18,5<=IMC<24,99)	Peso em Excesso (25<=IMC<29,99)	Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99)	Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99)	Obesidade Grau III (IMC>=40,00)
Homens	6,1%	8,2%	8,7%	8,2%	7,1%	7,7%
Mulheres	10,5%	22,4%	25,6%	23,0%	19,4%	16,3%

No geral, 16,2% da população têm ou tiveram joanete. Homens sofrem com o joanete bem menos do que as mulheres, apenas 8,4% da população, enquanto as mulheres representam 22,4% da população. Tudo indica que isso se deve ao tipo de calçado que as mulheres usam no decorrer da vida, que machucam os pés. Sapatos de bico fino ou bico estreito são os grandes causadores de joanete.

Produtos e acessórios para tratar o joanete devem, portanto, ser dirigidos ao público feminino, tendo como nicho, mulheres com mais de 60 anos.



### III- Características dos pés brasileiros

#### Sapatos para o joanete

Em qualquer faixa etária há dificuldade para encontrar sapatos que acomodem o joanete. Apresentando um índice maior para as mulheres, uma vez que são as que mais sofrem com o problema. E também com o avançar da idade, já que o joanete se torna mais frequente com o passar dos anos.

Faixas etárias e dificuldade para encontrar sapatos para joanete para homens e mulheres

	Faixa de Idade (anos)			
	20-24	35-39	50-54	65-69
Homens	38,5%	27,3%	31,6%	50,0%
Mulheres	48,1%	55,6%	63,1%	69,4%

Para mulheres há um aumento na dificuldade em obter sapatos confortáveis para o joanete conforme o aumento de peso, que pode estar relacionado ao avanço da idade (mais velho=mais peso). No caso dos homens há também um crescimento na dificuldade em encontrar sapatos confortáveis para o joanete conforme o aumento de peso, para em seguida aparecer uma redução nos casos da obesidade mórbida.

IMC (índice de massa corpórea) e dificuldade para encontrar sapatos para joanete para homens e mulheres

	Abaixo do Peso ( $IMC < 18,5$ )	Peso Normal ( $18,5 \leq IMC < 24,99$ )	Peso em Excesso ( $25 \leq IMC < 29,99$ )	Obesidade Grau I ( $30 \leq IMC < 34,99$ )	Obesidade Grau II ( $35 \leq IMC < 39,99$ )	Obesidade Grau III ( $IMC \geq 40,00$ )
Homens	50,0%	32,2%	40,4%	42,7%	29,4%	16,7%
Mulheres	37,8%	54,7%	60,5%	62,9%	60,0%	68,8%

16% da população apresenta joanete, e 53% destes não conseguem achar sapatos adequados. Portanto, 8% da população adulta é consumidora potencial de sapatos conforto para joanete.

### III- Características dos pés brasileiros

#### Dedos em garra/martelo

11,4% da população apresenta dedos contraídos, seja em forma de garra ou martelo. Há um ligeiro aumento – para as mulheres - com o avanço da idade, uma vez que esta patologia também tem como causa o uso de calçados impróprios para os pés no decorrer da vida. No geral, mulheres representam 12.8% e homens 9,6% da população com dedos contraídos.

É um mercado potencial para produtos como anéis para evitar calos nas partes curvas/elevadas dos dedos, procedimentos cirúrgicos e palmilhas.

Faixas etárias e incidência de dedos em garra/martelo para homens e mulheres

	Faixa de Idade (anos)			
	20-24	35-39	50-54	65-69
Homens	11,9%	9,2%	6,9%	10,5%
Mulheres	14,6%	10,6%	12,7%	19,4%

O aumento de peso não influi na incidência de dedos contraídos:

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de dedos em garra/martelo para homens e mulheres

	Abaixo do Peso (IMC<18,5)	Peso Normal (18,5<=IMC<24,99)	Peso em Excesso (25<=IMC<29,99)	Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99)	Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99)	Obesidade Grau III (IMC>=40,00)
Homens	12,3%	10,6%	9,3%	7,9%	10,4%	10,3%
Mulheres	15,1%	13,2%	12,1%	12,0%	11,7%	14,3%

### III- Características dos pés brasileiros

#### Dedo de Morton

32,8% da população apresenta o segundo dedo mais comprido do que o dedão, sendo que as mulheres são 35,6% e homens 29,7%. É um extenso mercado potencial para tratamentos e produtos para o problema, que causa deformações e dores nos pés, como por exemplo, procedimentos cirúrgicos e separadores de dedos.

O avançar da idade não apresenta relevância no aparecimento do dedo de Morton.

Faixas etárias e incidência de dedo de morton para homens e mulheres

	Faixa de Idade (anos)			
	20-24	35-39	50-54	65-69
Homens	36,4%	28,4%	23,6%	11,8%
Mulheres	36,4%	37,4%	31,8%	31,3%

O aumento de peso não apresenta influência na incidência do segundo dedo mais comprido do que o dedão para os homens, uma vez que tende a ser um problema genético.

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de dedo de morton para homens e mulheres

	Abaixo do Peso (IMC<18,5)	Peso Normal (18,5<=IMC<24,99)	Peso em Excesso (25<=IMC<29,99)	Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99)	Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99)	Obesidade Grau III (IMC>=40,00)
Homens	27,0%	31,0%	30,0%	29,1%	26,7%	29,5%
Mulheres	28,7%	36,0%	37,6%	31,5%	36,0%	39,8%

### III- Características dos pés brasileiros

#### Dedos sobrepostos

10% da população apresenta dedos sobrepostos, independente de faixa etária ou índice de massa corpórea, tanto mulheres quanto homens.

Faixas etárias e incidência de dedos sobrepostos para homens e mulheres

	Faixa de Idade (anos)			
	20-24	35-39	50-54	65-69
Homens	9,8%	12,1%	8,7%	7,9%
Mulheres	9,6%	12,5%	8,3%	10,4%

O peso não apresenta influência na incidência de dedos sobrepostos:

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de dedos sobrepostos para homens e mulheres

	Abaixo do Peso (IMC<18,5)	Peso Normal (18,5<=IMC<24,99)	Peso em Excesso (25<=IMC<29,99)	Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99)	Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99)	Obesidade Grau III (IMC>=40,00)
Homens	11,0%	9,9%	10,5%	9,0%	9,2%	6,4%
Mulheres	11,4%	9,3%	9,8%	10,4%	12,0%	12,2%

Pessoas com dedos sobrepostos necessitam de calçados com caixa alta, a frente do sapato deve ser alta para acomodar o dedo sobreposto e evitar ferimentos.

### III- Características dos pés brasileiros

#### Perna mais curta do que a outra

9% da população apresenta uma perna mais curta do que a outra. 3 mm é a diferença média de comprimento entre as pernas dessa parcela da população.

Ter uma perna mais curta do que a outra apresenta aumento com o avançar da idade para as mulheres. Para os homens a idade não apresenta aumento na diferença de comprimento das pernas. A razão para esse aumento com a idade pode ser relativo ao fato de as mulheres, mais assíduas do que os homens em consultas médicas, começam a ter dores nas costas, pés, joelhos e na visita ao ortopedista descobrem que têm uma perna mais curta do que a outra.

Faixas etárias e incidência de diferença de comprimento entre as pernas para homens e mulheres

	<b>Faixa de Idade (anos)</b>			
	<b>20-24</b>	<b>35-39</b>	<b>50-54</b>	<b>65-69</b>
Homens	7,0%	8,1%	9,5%	7,9%
Mulheres	7,7%	9,3%	14,0%	20,9%

Complementando o acima exposto, as mulheres apresentam ligeiro aumento na incidência de diferença de altura das pernas com o aumento do peso, que em muitos casos está relacionado ao avanço da idade:

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de diferença de comprimento entre pernas para homens e mulheres

	<b>Abaixo do Peso (IMC&lt;18,5)</b>	<b>Peso Normal (18,5&lt;=IMC&lt;24,99)</b>	<b>Peso em Excesso (25&lt;=IMC&lt;29,99)</b>	<b>Obesidade Grau I (30&lt;=IMC&lt;34,99)</b>	<b>Obesidade Grau II (35&lt;=IMC&lt;39,99)</b>	<b>Obesidade Grau III (IMC&gt;=40,00)</b>
Homens	6,7%	7,1%	9,0%	7,7%	11,7%	7,7%
Mulheres	8,5%	10,0%	9,6%	10,4%	11,0%	12,2%

# IV- Problemas dos pés brasileiros

## IV- Problemas dos pés brasileiros

### A- Dores nos pés

Dores ou dormência nos pés são muito comuns na população brasileira. Veja na tabela abaixo:

1. Mulheres sentem mais dores nos pés que homens.
2. Dores nos pés se tornam mais frequentes à medida que a idade avança.

% da população

	<b>Idade 20-24</b>	<b>Idade 35-39</b>	<b>Idade 50-54</b>	<b>Idade 65-69</b>
Homens com dores/dormência nos pés sempre ou muitas vezes	13,30%	21,90%	29,90%	34,20%
Mulheres com dores/dormência nos pés sempre ou muitas vezes	22,20%	35,00%	47,90%	55,10%

Examinando as estatísticas sobre homens e mulheres que responderam “nunca” ter dores nos pés chegamos às seguintes conclusões:

#### Observações :

1. Um maior percentual de homens “nunca” sentiu dores no pés.
2. O pé saudável que nunca teve dores permanece o mesmo (percentualmente) de jovem a idoso.

% da população

	<b>Idade 20-24</b>	<b>Idade 35-39</b>	<b>Idade 50-54</b>	<b>Idade 65-69</b>
Homens que nunca tiveram dores/dormência nos pés	19,70%	19,10%	20,60%	21,50%
Mulheres que nunca tiveram dores/dormência nos pés	11,90%	10,10%	7,50%	7,70%

#### Observações:

Do jovem ao idoso dores nos pés são preponderantes para ambos os gêneros. Existe um enorme mercado de produtos para reduzir as dores nos pés. Produtos para redução de dores nos pés em pessoas acima de 50 anos são atraentes para mais de 85% da população.

## IV- Problemas dos pés brasileiros

### Localização da dor no pé

Pessoas com dores nos pés relatam ter dor em mais de uma região do pé. Na média são 2 regiões com dores nos pés. Veja as observações sobre o quadro abaixo:



1. Homens têm menos regiões de dores no pés que mulheres.
2. Idosos têm mais regiões afetadas por dores nos pés que os mais jovens. As dores são mais concentradas em idosos.

% Pessoas com dores no pés (não inclui pessoas sem dor)

		Idade 20-24	Idade 35-39	Idade 50-54	Idade 65-69	Idade 75-79
Uma área do pé	Masc	32,00%	38,40%	40,20%	43,30%	50,00%
	Fem	25,10%	29,10%	26,60%	44,20%	25,00%
Duas áreas do pé	Masc	41,60%	37,70%	33,70%	41,90%	50,00%
	Fem	39,00%	35,40%	36,90%	23,60%	41,70%
Três áreas do pé	Masc	15,60%	14,50%	13,40%	6,50%	0,00%
	Fem	22,10%	19,80%	16,90%	18,10%	8,30%
Quatro áreas do pé	Masc	5,90%	4,80%	9,00%	3,20%	0,00%
	Fem	6,90%	6,70%	8,40%	4,20%	0,00%
Mais de quatro áreas do pé	Masc	5,00%	4,60%	10,60%	4,80%	0,00%
	Fem	6,90%	9,00%	15,00%	9,70%	25,00%

### Observação:

1. Pessoas com mais de 50 anos têm um alto índice de dores nos pés em mais de uma região que pessoas mais jovens.



## IV- Problemas dos pés brasileiros

### Dores nos pés versus exercícios e prática de esportes

Pessoas que praticam esportes ou exercem alguma atividade física têm menos dores no pés. 48,8% dos respondentes praticam alguma atividade física ou esporte.

% da população

Dores/dormência nos pés	HOMEM		MULHER	
	Sim pratica esportes	Não pratica esportes	Sim pratica esportes	Não pratica esportes
Sempre	5,20%	9,90%	11,10%	15,60%
Muitas vezes	11,60%	16,40%	20,40%	21,40%
Algumas Vezes	60,40%	57,40%	56,10%	54,50%
Nunca	22,80%	16,30%	12,40%	8,60%

### Observações:

Apesar dos que praticam exercício demonstrar menos dores dos que não praticam, mesmo assim ainda sentem dores ou dormência.

Apenas 22,8% dos homens e 12,4% das mulheres que praticam esportes ou se exercitam não têm dor no pé ou dormência. A venda de produtos para redução das dores nos pés em academias e clubes de esportes tem forte apelo. Reduzir as dores ou a dormência nos pés pela prática esportiva, parece ser pequena.

## IV- Problemas dos pés brasileiros

### Dores nos pés versus esportes praticados

Veja abaixo a tabela que demonstra o percentual de esportistas por tipo de esporte que sofrem dores nos pés ou dormência.

% de praticantes de esportes que sofrem dor ou dormência

Esporte Praticado	HOMENS				MULHERES			
	Sempre	Muitas Vezes	Algumas Vezes	Nunca	Sempre	Muitas vezes	Algumas vezes	Nunca
Caminhada esteira ou ar livre	6,40%	12,20%	62,20%	19,20%	12,00%	21,40%	55,70%	11,00%
Corrida esteira ou ar livre	4,00%	11,70%	59,40%	24,90%	6,30%	18,20%	59,80%	15,70%
Bicicleta	5,30%	11,10%	60,70%	22,90%	9,50%	19,60%	59,10%	11,80%
Futebol	4,00%	11,00%	65,30%	19,80%	4,70%	18,70%	65,40%	11,20%
Aeróbica	4,20%	14,10%	63,40%	18,30%	7,80%	19,20%	59,50%	13,40%
Basquete	6,50%	7,50%	67,30%	18,70%	6,10%	12,10%	60,60%	21,20%
Vôlei	2,90%	8,70%	73,60%	14,90%	3,40%	19,30%	60,50%	16,80%
Handebol	4,50%	4,50%	68,20%	22,70%	3,90%	17,60%	66,70%	11,80%
Tênis	6,40%	8,20%	59,10%	26,40%	10,00%	23,30%	56,70%	10,00%
Golf	8,30%	16,70%	33,30%	41,70%	0,00%	25,00%	75,00%	0,00%
Natação	5,80%	13,50%	55,10%	25,60%	12,20%	20,20%	53,60%	14,10%
Musculação	4,40%	11,40%	58,50%	25,70%	7,70%	17,60%	59,70%	15,00%
Pilates	11,70%	10,40%	63,60%	14,30%	12,30%	24,00%	52,30%	11,40%
Dança	4,80%	16,10%	67,70%	11,30%	9,10%	22,00%	56,30%	12,60%
Artes Marciais	6,60%	12,70%	57,50%	23,10%	3,80%	23,60%	60,40%	12,30%
Capoeira	10,50%	10,50%	47,40%	31,60%	0,00%	19,00%	66,70%	14,30%
Rugby	10,00%	25,00%	55,00%	10,00%	0,00%	80,00%	20,00%	0,00%
Outros	3,40%	13,40%	57,40%	25,80%	16,30%	20,20%	50,40%	13,20%

## IV- Problemas dos pés brasileiros

### Observações:

A tabela acima demonstra que a dor ou dormência nos pés para cada modalidade esportiva praticada varia muito pouco. O tipo de esporte praticado não parece interferir na quantidade de dor. Pessoas que praticam esportes apresentam dor ou dormência nos pés e oferecem uma excelente oportunidade de mercado. A dor no pé, provavelmente, afeta negativamente suas atividades esportivas.

Uma pequena redução na dor/dormência nos pés está relacionada ao aumento da frequência de exercício ou prática de esportes para os homens. Não existe a mesma relação com as mulheres.

		% da população						
		1 vez / semana	2 vezes / semana	3 vezes / semana	4 vezes / semana	5 vezes / semana	6 vezes / semana	7 vezes / semana
HOMEM	Sempre ou muitas vezes dor ou dormência no pé	13,20%	18,40%	18,40%	15,60%	16,30%	18,40%	17,10%
	Nunca dor	18,90%	21,30%	21,20%	25,10%	26,80%	27,50%	28,70%
MULHER	Sempre ou muitas vezes dor ou dormência no pé	31,30%	35,70%	32,20%	30,80%	26,40%	27,30%	33,70%
	Nunca dor	11,10%	10,50%	10,90%	17,00%	13,50%	17,00%	13,70%

## IV- Problemas dos pés brasileiros

### Duração dos exercícios/esportes versus % respondentes com dores nos pés ou dormência.

% de praticantes de exercícios/esportes com dores ou dormência nos pés

Duração Exercícios	HOMENS				MULHERES			
	Sempre	Muitas vezes	Algumas vezes	Nunca	Sempre	Muitas vezes	Algumas vezes	Nunca
30 minutos	5,10%	11,10%	63,80%	20,00%	10,20%	22,70%	56,40%	10,90%
45 minutos	5,70%	10,90%	60,90%	22,50%	13,60%	20,80%	54,50%	11,10%
60 minutos	5,50%	11,30%	60,10%	23,00%	11,60%	21,40%	54,20%	12,80%
75 minutos	3,60%	11,50%	58,90%	26,00%	5,00%	17,00%	60,10%	17,90%
90 minutos	5,90%	13,40%	59,40%	21,20%	8,70%	18,30%	61,90%	11,20%
Mais de 90 minutos	4,20%	12,10%	59,30%	24,50%	12,10%	15,80%	58,50%	13,60%

### Observação:

1. É possível haver uma pequena relação entre quanto maior a duração do exercício ou esporte menor a frequência de dor / dormência.

## IV- Problemas dos pés brasileiros

### Como o peso dos respondentes influencia na dor/dormência dos pés

% Homens respondentes

Frequência da Dor ou Dormência	Peso Leve 50 - 54 kilos	Peso Médio 75 - 79 kilos	Peso Pesado 100 - 104 kilos
Sempre	4,10%	5,70%	11,90%
Muitas vezes	8,30%	12,40%	13,60%
Algumas vezes	64,50%	59,60%	62,30%
Nunca	23,10%	22,40%	12,30%

% Mulheres respondentes

Frequência da Dor ou Dormência	Peso Leve 50 - 54 kilos	Peso Médio 75 - 79 kilos	Peso Pesado 100 - 104 kilos
Sempre	2,90%	10,80%	21,30%
Muitas vezes	17,60%	19,60%	28,20%
Algumas vezes	64,00%	58,80%	43,60%
Nunca	15,40%	10,90%	6,90%

#### Observações:

1. Para ambos, homens e mulheres, à medida que o peso aumenta a % dos respondentes com dor "sempre" aumenta.
2. Para ambos, homens e mulheres, conforme o peso aumenta a % de respondentes que "nunca" têm dor ou dormência no pé diminui.
3. Os pesos pesados têm mais dor no pé do que medianos ou pesos leves.

## IV- Problemas dos pés brasileiros

### Dores ou dormência nos pés versus horas em pé por dia

% respondentes com dores nos pés ou dormência

Número de horas em pé por dia de segunda a sexta Feira	HOMENS				MULHERES			
	Sempre	Muitas vezes	Algumas vezes	Nunca	Sempre	Muitas vezes	Algumas vezes	Nunca
Menos de 1 hora	6,10%	9,10%	55,80%	29,10%	10,80%	16,80%	57,00%	15,40%
1 hora	6,60%	10,90%	56,30%	26,30%	10,80%	17,50%	59,10%	12,60%
2 horas	5,80%	11,30%	59,90%	23,00%	11,40%	20,70%	57,50%	10,30%
3 horas	5,80%	14,30%	60,40%	19,60%	11,40%	19,90%	58,10%	10,60%
4 horas	5,80%	14,30%	59,60%	20,20%	11,20%	22,80%	56,20%	9,80%
5 horas	8,30%	13,00%	62,30%	16,30%	13,20%	22,50%	55,30%	9,20%
6 horas	7,50%	15,00%	58,50%	19,10%	18,00%	21,60%	52,50%	8,00%
7 horas	10,90%	17,70%	59,70%	11,70%	19,10%	22,00%	51,90%	7,00%
8 horas	8,30%	17,70%	57,90%	16,10%	16,00%	23,40%	53,00%	7,60%
9 horas	9,00%	18,00%	60,20%	12,80%	22,40%	19,70%	54,10%	3,80%
10 horas	9,00%	14,60%	65,10%	11,30%	23,60%	24,70%	44,80%	6,90%
Mais de 10 horas	12,70%	17,50%	57,00%	12,70%	23,90%	28,80%	41,60%	5,70%

#### Observações:

1. Para ambos, homens e mulheres, quanto mais tempo em pé por dia mais dor ou dormência nos pés.
2. Mais de 10 horas por dia em pé resulta em mais do que dobro na frequência de dores nos pés nas categorias *sempre* e *muitas vezes*.

## IV- Problemas dos pés brasileiros

### Tamanho do pé versus dores/dormência nos pés

% que tem dores nos pés ou dormência

Tamanho do Pé	HOMEM				MULHER			
	Sempre	Muitas vezes	Algumas vezes	Nunca	Sempre	Muitas vezes	Algumas vezes	Nunca
33	n/a	n/a	n/a	n/a	16,90%	23,60%	48,90%	10,70%
34	n/a	n/a	n/a	n/a	9,70%	22,50%	57,20%	10,60%
35	n/a	n/a	n/a	n/a	12,80%	21,00%	54,60%	11,60%
36	3,80%	11,50%	76,90%	7,70%	14,40%	20,40%	54,90%	10,30%
37	8,90%	8,90%	61,00%	21,10%	13,00%	20,60%	55,80%	10,70%
38	6,50%	13,50%	57,80%	22,10%	14,60%	22,00%	55,50%	8,00%
39	6,20%	12,40%	59,20%	22,20%	16,50%	22,40%	52,90%	8,20%
40	7,70%	12,50%	59,80%	20,10%	22,50%	20,90%	46,50%	10,10%
41	6,50%	14,30%	58,90%	20,40%	10,30%	17,20%	69,00%	3,40%
42	6,90%	13,80%	60,90%	18,40%	15,00%	20,00%	50,00%	15,00%
43	8,30%	14,80%	56,50%	20,40%	n/a	n/a	n/a	n/a
44	8,20%	16,40%	58,90%	16,40%	n/a	n/a	n/a	n/a
45	18,80%	17,20%	45,30%	18,80%	n/a	n/a	n/a	n/a
46	9,50%	14,30%	66,70%	9,50%	n/a	n/a	n/a	n/a

#### **Observação:**

1. Tamanho do sapato ou tamanho dos pés não parecem apresentar influência na dor.

## IV- Problemas dos pés brasileiros

### Renda mensal versus dores/dormência nos pés

Como esperado a tabela abaixo demonstra não haver relação entre dores ou dormência nos pés com a renda mensal.

% de respondentes com dores nos pés ou dormência

R\$ Renda mensal	HOMENS				MULHERES			
	Sempre	Muitas vezes	Algumas vezes	Nunca	Sempre	Muitas vezes	Algumas vezes	Nunca
Menos de R\$ 1000	6,50%	12,20%	64,90%	16,40%	15,30%	20,20%	56,00%	8,50%
1000 a 3000	7,40%	14,10%	59,80%	18,60%	14,70%	21,70%	54,50%	9,20%
3001 a 5000	6,90%	15,20%	54,60%	23,40%	12,60%	23,30%	53,50%	10,60%
5001 a 7000	7,50%	16,20%	57,40%	19,00%	15,80%	22,60%	52,30%	9,30%
7001 a 9000	6,90%	11,20%	55,20%	26,70%	10,80%	23,60%	54,80%	10,80%
9001 a 11000	6,80%	17,00%	55,80%	20,40%	13,10%	25,00%	46,40%	15,50%
11001 a 13000	8,00%	14,70%	42,70%	34,70%	11,10%	25,00%	44,40%	19,40%
13001 a 15000	7,40%	13,20%	57,40%	22,10%	21,40%	14,30%	53,60%	10,70%
15001 a 17000	9,40%	18,80%	50,00%	21,90%	4,50%	27,30%	54,50%	13,60%
17001 a 19000	18,80%	6,30%	56,30%	18,80%	11,10%	0,00%	77,80%	11,10%
19001 a 21000	12,50%	6,30%	50,00%	31,30%	13,30%	13,30%	40,00%	33,30%
Mais de 21000	8,10%	14,50%	43,50%	33,90%	5,60%	27,80%	50,00%	16,70%



## IV- Problemas dos pés brasileiros

### Dores /dormência nos pés versus Índice de Massa Corporal (IMC)

O Índice de massa corporal ( $IMC=kg/m^2$ ) foi calculado para cada participante da pesquisa. A tabulação cruzada abaixo indica claramente o aumento da dor/dormência quanto maior for índice de massa corporal.

% de respondentes homens

Dores/ Dormência nos pés Frequência	Abaixo do Peso ( $IMC<18,5$ )	Peso Normal ( $18,5\leq IMC<24,99$ )	Peso em Excesso ( $25\leq IMC<29,99$ )	Obesidade Grau I ( $30\leq IMC<34,99$ )	Obesidade Grau II ( $35\leq IMC<39,99$ )	Obesidade Grau III ( $IMC\geq 40,00$ )
Sempre	3,00%	4,00%	7,00%	11,00%	18,00%	19,00%
Muitas vezes	10,00%	11,00%	15,00%	16,00%	22,00%	22,00%
Algumas vezes	62,00%	63,00%	58,00%	57,00%	51,00%	45,00%
Nunca	25,00%	23,00%	20,00%	16,00%	9,00%	14,00%
% da amostra	2,80%	35,50%	40,65%	15,61%	4,10%	1,30%

% de respondentes mulheres

Dores/ Dormência nos pés Frequência	Abaixo do Peso ( $IMC<18,5$ )	Peso Normal ( $18,5\leq IMC<24,99$ )	Peso em Excesso ( $25\leq IMC<29,99$ )	Obesidade Grau I ( $30\leq IMC<34,99$ )	Obesidade Grau II ( $35\leq IMC<39,99$ )	Obesidade Grau III ( $IMC\geq 40,00$ )
Sempre	7,00%	9,00%	16,00%	23,00%	26,00%	31,00%
Muitas vezes	14,00%	18,00%	25,00%	25,00%	24,00%	33,00%
Algumas vezes	66,00%	60,00%	51,00%	46,00%	43,00%	31,00%
Nunca	14,00%	13,00%	8,00%	6,00%	6,00%	6,00%
% da amostra	5,30%	48,20%	29,10%	11,50%	4,30%	1,50%

### Observações:

Mesmo homens e mulheres com peso baixo, sofrem relativamente muito com dores nos pés. Apenas 25% dos homens e 14% das mulheres que estão abaixo do peso nunca tiveram dor ou dormência nos pés.

A distribuição da amostra mostra a vaidade das mulheres uma vez que 53,5% estão com peso normal ou abaixo do peso contra apenas 38,3% dos homens.

## IV- Problemas dos pés brasileiros

### Quando a dor no pé acontece?

A tabela a seguir indica quando a dor acontece e mostra algumas conclusões muito interessantes. Podemos observar o seguinte:

1. De 13% e 17% das pessoas com dor no pé dizem que as dores são provenientes de impacto. Isto é bem menos do que a dor proveniente por outras causas.
2. Na maior parte das vezes as dores nos pés estão relacionadas ao tempo em pé ou à atividade intensa. Estas categorias representam entre 70% e 75% das causas de dores nos pés.
3. As dores nos pés que ocorrem ao acordar/levantar da cama ou depois de um período de inatividade prolongada estão entre 9% a 17% das dores.

		A cada pisada (impacto/pontada)	Apareceu após um tempo em pé	Apareceu após atividade intensa contínua	Apareceu após dormir ou inatividade prolongada
Dedão	Masc	13,41%	37,00%	35,90%	13,60%
	Fem	15,40%	43,00%	27,30%	14,30%
Outros dedos	Masc	11,60%	38,30%	32,50%	17,50%
	Fem	13,70%	42,00%	27,40%	16,80%
1º metatarso	Masc	12,70%	42,00%	35,20%	10,10%
	Fem	14,60%	46,50%	29,60%	9,30%
Outros metatarsos	Masc	14,00%	39,80%	33,40%	12,80%
	Fem	14,70%	44,90%	29,00%	11,40%
Planta do pé	Masc	12,50%	39,90%	33,90%	13,70%
	Fem	15,20%	43,00%	27,50%	14,30%
Arco	Masc	12,70%	38,20%	34,30%	14,80%
	Fem	16,60%	40,20%	28,90%	14,30%
Calcanhar	Masc	14,80%	40,50%	33,30%	11,40%
	Fem	18,40%	43,10%	27,10%	11,40%
Todas as juntas dos dedos (Artrite)	Masc	12,90%	38,80%	34,60%	13,70%
	Fem	16,00%	40,70%	27,60%	15,70%
Superfície Lateral do Dedão	Masc	15,10%	37,10%	36,90%	11,50%
	Fem	17,50%	41,50%	31,60%	9,40%
Tendão de Aquiles	Masc	12,40%	33,50%	40,90%	13,10%
	Fem	17,50%	37,20%	31,60%	13,40%
Parte superior do pé	Masc	12,00%	36,40%	36,30%	12,30%
	Fem	14,90%	40,20%	29,50%	15,40%

## IV- Problemas dos pés brasileiros

### Intensidade da dor no pé

A dor no pé foi avaliada numa escala de 1 a 10. A tabela abaixo demonstra o seguinte:

1. A intensidade da dor nas mulheres é muito maior que nos homens.
2. A dor no pé mais intensa tanto para homens quanto mulheres é no calcanhar.
3. O tendão de Aquiles é a segunda área mais dolorida, tanto para homens quanto para mulheres.
4. O efeito de sapatos de bico fino é claramente mostrado pelos níveis elevados de dor na lateral do dedão.
5. Elevados níveis de dor na parte superior dianteira do pé, indicam que tanto homens quanto mulheres utilizam sapatos apertados.
6. Em homens e mulheres, a elevação do calcanhar parece criar altos níveis de dor no tendão de Aquiles. A elevação encurta o tendão de Aquiles que, quando esticado, causa dor.

Intensidade das dores nos pés numa escala de 1 ao 10				
Área do pé	HOMENS		MULHERES	
	Média	% indica dor acima de 7	Média	% indica dor acima de 7
Dor no Dedão	4,6	21,90%	4,90	30,90%
Dor nos outros dedos	4,6	22,04%	5,10	31,09%
Dor no primeiro metatarso	4,6	21,06%	5,10	31,20%
Dor nos demais metatarsos	4,8	24,80%	5,30	34,40%
Dor na sola dos pés	4,7	24,60%	5,40	36,30%
Dor no arco do pé	4,9	26,60%	5,60	39,60%
Dor no calcanhar	5,2	32,70%	5,90	44,40%
Dor na superfície lateral do dedão	5,0	29,14%	5,70	41,19%
Dor no tendão de Aquiles	5,2	31,40%	6,00	44,04%
Dor na parte superior dos pés	4,9	29,60%	5,70	41,60%

## IV- Problemas dos pés brasileiros

### Área de pressão versus frequência de dor/dormência nos pés

Uma indicação do efeito no aumento da pressão por unidade de área foi calculado dividindo-se o peso pelo tamanho do sapato. A tabela a seguir mostra claramente que:

1. Cargas mais elevadas por unidade de área (peso / tamanho do sapato) estão correlacionadas com frequências mais elevadas de dor.
2. Pessoas com pés pequenos e com sobrepeso ou obesas apresentam mais dores do que as pessoas com pés grandes e mesmo peso.
3. As mulheres têm dores /dormência nos pés muito mais frequentemente que os homens com a mesma carga por unidade de área (tamanho do sapato).

% pessoas com dores nos pés, índice: peso/tamanho do sapato

	<b>1,01 - 2,0</b>	<b>2,01 - 3,0</b>
<b>HOMENS</b>		
Sempre	5,00%	10,00%
Muitas vezes	12,00%	16,00%
Algumas vezes	61,00%	58,00%
Nunca	22,00%	17,00%
<b>MULHERES</b>	<b>1,01 - 2,0</b>	<b>2,01 - 3,0</b>
Sempre	11,00%	22,00%
Muitas vezes	19,00%	26,00%
Algumas vezes	58,00%	46,00%
Nunca	12,00%	6,00%

## IV- Problemas dos pés brasileiros

### Localização das dores /dormência nos pés

A maioria das pessoas com dores ou dormência nos pés as têm em mais de uma região. Por esta razão, o total da porcentagem de todas as regiões é muito maior do que 100%. Os respondentes, em média, apresentam dores/dormência em 2,19 áreas diferentes dos pés.

Segue a porcentagem de pessoas com dores e dormência nos pés por região do pé.

		Com Dor	Com Dormência
Dedão	Masc	16,80%	15,60%
	Fem	19,80%	17,80%
Outros dedos	Masc	15,60%	14,30%
	Fem	21,20%	17,20%
1º metatarso	Masc	25,30%	14,80%
	Fem	29,80%	16,60%
Outros metatarsos	Masc	21,60%	13,40%
	Fem	27,40%	15,80%
Planta do pé	Masc	27,40%	17,80%
	Fem	25,40%	16,60%
Arco	Masc	17,90%	11,20%
	Fem	17,80%	9,96%
Calcanhar	Masc	38,30%	17,10%
	Fem	39,30%	16,60%
Todas as juntas dos dedos ( Artrite)	Masc	11,10%	10,08%
	Fem	14,10%	12,00%
Superfície Lateral do Dedão	Masc	11,80%	9,10%
	Fem	14,90%	10,00%
Tendão de Aquiles	Masc	19,20%	7,74%
	Fem	19,30%	7,60%
Parte superior do pé	Masc	16,30%	11,70%
	Fem	16,80%	10,60%

O calcanhar é, para homens e mulheres, o local de mais dor. Quase 40% dos homens e mulheres com dores nos pés têm dor no calcanhar.

A segunda região com mais dor é o primeiro metatarso, 29,8% das mulheres e 25,3% dos homens. Dores nos outros metatarsos e na planta do pé ocorrem com frequência muito próxima, figurando como terceira e quarta regiões.

Em resumo, o calcanhar, metatarsos e planta dos pés são líderes na frequência de dor no pé. Surpreendentemente dormência é também muito frequente e varia entre 7% e 17% para cada uma das áreas. Dormência é mais predominantemente encontrada no dedão, outros dedos e no calcanhar.

## IV- Problemas dos pés brasileiros

### Distribuição de dor/dormência, entre pé esquerdo,direito e ambos

A tabela a seguir mostra a distribuição de dor e dormência entre os pés. Pode-se concluir o seguinte:

1. Pessoas com dores em ambos os pés: um mínimo de 47,6% a um máximo de 83,6%.
2. Em todas as regiões com dor, as mulheres apresentam maior percentual em ambos os pés do que homens.
3. A distribuição de dormência segue de perto a distribuição de dor.

% de ocorrência de pessoas que tem dores nos pés e dormência

		DOR		DORMÊNCIA	
		Homem	Mulher	Homem	Mulher
Dedão	Pé direito	28,90%	22,20%	25,40%	20,80%
	Pé esquerdo	23,40%	20,50%	21,00%	20,40%
	Ambos	47,60%	57,20%	53,50%	58,40%
Outros dedos	Pé direito	20,60%	16,30%	16,40%	15,10%
	Pé esquerdo	21,90%	17,30%	19,00%	16,10%
	Ambos	57,40%	66,40%	64,60%	68,80%
1ª metatarso	Pé direito	26,30%	18,60%	23,00%	18,30%
	Pé esquerdo	19,40%	15,30%	17,90%	16,30%
	Ambos	54,30%	66,10%	59,10%	65,40%
Outros metatarsos	Pé direito	16,60%	11,50%	16,80%	12,50%
	Pé esquerdo	18,60%	12,60%	16,80%	12,50%
	Ambos	64,80%	75,90%	66,40%	75,70%
Planta do pé	Pé direito	19,00%	13,20%	17,80%	13,40%
	Pé esquerdo	15,20%	10,80%	14,50%	10,20%
	Ambos	65,80%	76,00%	67,70%	76,40%
Arco	Pé direito	18,80%	14,80%	16,20%	13,80%
	Pé esquerdo	15,20%	12,90%	12,60%	11,90%
	Ambos	66,00%	72,30%	71,20%	74,30%
Calcanhar	Pé direito	15,60%	10,70%	13,90%	11,20%
	Pé esquerdo	12,60%	8,60%	12,10%	7,20%
	Ambos	71,80%	80,70%	74,00%	81,40%
Todas as juntas dos dedos ( Artrite)	Pé direito	13,30%	8,20%	12,20%	9,70%
	Pé esquerdo	11,30%	8,20%	10,60%	9,50%
	Ambos	75,40%	83,40%	77,20%	80,80%
Superfície lateral do dedão	Pé direito	21,50%	17,80%	19,10%	16,70%
	Pé esquerdo	18,90%	15,00%	16,00%	14,40%
	Ambos	59,60%	67,30%	64,90%	68,90%
Tendão de Aquiles	Pé direito	20,60%	17,20%	17,50%	14,30%
	Pé esquerdo	14,60%	12,80%	13,40%	12,30%
	Ambos	64,80%	70,00%	69,10%	73,40%
Parte superior do pé	Pé direito	23,40%	18,80%	21,00%	18,10%
	Pé esquerdo	14,80%	12,00%	12,40%	11,00%
	Ambos	61,80%	69,10%	66,60%	71,10%

## IV- Problemas dos pés brasileiros

### B- Unhas Encravadas

Durante os últimos 12 meses, você teve alguma unha encravada?

Respostas	Qual é o seu gênero:	
	Masculino	Feminino
Sim	34,8%	43,8%
Não	65,2%	56,2%

39,4% da população tiveram ou têm unha encravada, 34,8% homens e 43,8% mulheres. Destes, 93,6% no dedão. Mais uma vez, as mulheres apresentam mais unha encravada do que os homens, devido ao uso de calçados impróprios. Tanto para homens como para mulheres, unhas encravadas aparecem em qualquer idade.

Faixas etárias e incidência de unha encravada para homens e mulheres

	Faixa de Idade (anos)			
	20-24	35-39	50-54	65-69
Homens	31,2%	32,7%	35,4%	28,9%
Mulheres	40,7%	45,7%	43,3%	32,8%

O aumento de peso tem influência na incidência de unhas encravadas, pois os sapatos ficam mais apertados.

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de unha encravada para homens e mulheres

	Abaixo do Peso (IMC<18,5)	Peso Normal (18,5<=IMC<24,99)	Peso em Excesso (25<=IMC<29,99)	Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99)	Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99)	Obesidade Grau III (IMC>=40,00)
Homens	31,3%	29,5%	33,2%	39,8%	45,8%	46,2%
Mulheres	35,8%	39,8%	45,7%	51,0%	55,1%	50,0%

50% da população trata suas unhas encravadas por si próprios, 33,8% tratam com pedicures e 15,8% com podólogos. Esses 50%, que correspondem a aproximadamente 20% da população brasileira adulta, representam um mercado potencial para pedicures e podólogos.

## IV- Problemas dos pés brasileiros

### C- Pé de atleta/Frieira/Micoses

Nos últimos 90 dias, quantas vezes aproximadamente você teve fungos/micoses (pé de atleta/frieiras) nos pés?	
Respostas	%
Nenhuma	68,6%
Uma vez	16,7%
Duas vezes	5,4%
Três vezes	2,5%
Quatro vezes	0,7%
Mais de quatro vezes	6,1%

31,4% da população sofreu com pé de atleta ao menos uma vez nos últimos 3 meses. Deste total, 59,2 % tratou com pomada e 27,2% com talco especial. Ou seja, 86,5% da população com pé de atleta consome produtos de farmácia para tratar a lesão.

Tanto para homens como para mulheres, em relação à idade, a maior incidência ocorre na faixa de 35 a 55 anos para mulheres e 35 a 65 para os homens, provavelmente por ser o período da vida com atividade profissional mais intensa e portanto o uso mais frequente de meias e sapatos fechados.

O peso mostra um aumento da incidência de pé de atleta quanto maior for o IMC.

Homens

Faixas etárias e incidência de fungos/micose (pé de atleta) para homens

	Faixa de Idade (anos)			
	20-24	35-39	50-54	65-69
Nenhuma	73,0%	55,9%	58,8%	55,3%
Uma vez	14,5%	21,2%	19,2%	25,0%
Duas vezes	5,5%	7,1%	7,5%	11,8%
Três vezes	3,0%	5,2%	3,4%	1,3%
Quatro vezes	0,6%	1,9%	2,2%	1,3%
Mais de quatro vezes	3,4%	8,7%	8,9%	5,3%



## IV- Problemas dos pés brasileiros

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de fungos/micose (pé de atleta) para homens

	Abaixo do Peso (IMC<18,5)	Peso Normal (18,5<=IMC<24,99)	Peso em Excesso (25<=IMC<29,99)	Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99)	Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99)	Obesidade Grau III (IMC>=40,00)
Nenhuma	78,5%	69,6%	60,6%	54,4%	55,4%	55,1%
Uma vez	12,3%	16,6%	19,7%	22,3%	16,7%	21,8%
Duas vezes	4,9%	5,1%	6,8%	8,7%	9,2%	11,5%
Três vezes	0,6%	2,6%	3,8%	3,8%	3,8%	1,3%
Quatro vezes	0,0%	1,1%	0,8%	1,2%	1,3%	0,0%
Mais de quatro vezes	3,7%	5,1%	8,4%	9,6%	13,8%	10,3%

Mulheres

Faixas etárias e incidência de fungos/micose (pé e atleta) para mulheres

### Faixa de Idade (anos)

	20-24	35-39	50-54	65-69
Nenhuma	83,0%	66,7%	63,3%	67,2%
Uma vez	10,5%	18,6%	20,0%	17,9%
Duas vezes	2,2%	5,9%	5,4%	4,5%
Três vezes	1,7%	1,9%	3,7%	0,0%
Quatro vezes	0,2%	0,5%	0,5%	0,0%
Mais de quatro vezes	2,4%	6,4%	7,1%	10,4%

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de fungos/micose (pé de atleta) para mulheres

	Abaixo do Peso (IMC<18,5)	Peso Normal (18,5<=IMC<24,99)	Peso em Excesso (25<=IMC<29,99)	Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99)	Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99)	Obesidade Grau III (IMC>=40,00)
Nenhuma	82,7%	76,9%	69,9%	64,8%	60,8%	58,2%
Uma vez	12,2%	14,1%	16,8%	16,0%	18,0%	22,4%
Duas vezes	2,0%	3,3%	5,2%	6,6%	5,3%	4,1%
Três vezes	1,4%	1,9%	2,2%	2,8%	5,7%	5,1%
Quatro vezes	0,3%	0,3%	0,4%	0,7%	1,1%	2,0%
Mais de quatro vezes	1,4%	3,5%	5,4%	9,2%	9,2%	8,2%

## IV- Problemas dos pés brasileiros

### D- Gota

7,5% da população geral teve gota nos últimos 12 meses. Acomete em maior incidência os homens e na faixa de idade mais avançada. Enquanto toda a população tem índice de 7,5%, os homens, na faixa de 65 a 69 anos apresentam 17,1% de incidência de gota. E, deste total, 53,3% tomou remédio para curar a crise e 26,7% fez dieta específica para gota.

Faixas etárias e incidência de gota para homens e mulheres

	Faixa de Idade (anos)			
	20-24	35-39	50-54	65-69
Homens	6,4%	6,4%	6,3%	17,1%
Mulheres	6,3%	7,8%	9,1%	3,0%

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de gota para homens e mulheres

	Abaixo do Peso (IMC<18,5)	Peso Normal (18,5<=IMC<24,99)	Peso em Excesso (25<=IMC<29,99)	Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99)	Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99)	Obesidade Grau III (IMC>=40,00)
Homens	7,4%	6,0%	6,7%	8,1%	9,6%	9,0%
Mulheres	8,8%	6,3%	8,0%	8,0%	7,8%	9,2%

Há um mercado potencial de 4,5% da população adulta brasileira de remédios para gota, sobretudo homens com mais de 60 anos (é o nicho do mercado).

## IV- Problemas dos pés brasileiros

### Infecção por micose de unha

16,7% da população apresentou infecção por micose de unha nos últimos 12 meses. Deste total, 46,8% trataram com pomadas, 26,2% com esmalte específico e 20,6% com medicamento. Ou seja, 93,6% da população com a infecção é consumidora de produtos de farmácia para tratar a lesão. Isto é, 15,6% da população brasileira adulta é potencial consumidora de produtos para infecção de unha por micose.

Tais infecções aumentam com a idade, tanto para homens como para mulheres e com o aumento de peso. Pessoas com IMC mais alto tendem a apresentar mais infecção.

Faixas etárias e incidência de infecção de unha por micose para homens e mulheres

	<b>Faixa de Idade (anos)</b>			
	<b>20-24</b>	<b>35-39</b>	<b>50-54</b>	<b>65-69</b>
Homens	6,2%	14,9%	24,4%	28,9%
Mulheres	8,34%	22,31%	26,14%	28,36%

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de infecção de unha por micose para homens e mulheres

	<b>Abaixo do Peso (IMC&lt;18,5)</b>	<b>Peso Normal (18,5&lt;=IMC&lt;24,99)</b>	<b>Peso em Excesso (25&lt;=IMC&lt;29,99)</b>	<b>Obesidade Grau I (30&lt;=IMC&lt;34,99)</b>	<b>Obesidade Grau II (35&lt;=IMC&lt;39,99)</b>	<b>Obesidade Grau III (IMC&gt;=40,00)</b>
Homens	5,5%	10,0%	16,3%	19,3%	15,4%	30,8%
Mulheres	9,4%	15,7%	20,2%	24,0%	22,3%	21,4%

## IV- Problemas dos pés brasileiros

### E- Bolhas

39% da população têm ou teve bolhas nos pés nos últimos 12 meses. Elas surgem com o excesso de atrito, como no caso de calçados apertados ou ainda por queimaduras ocasionadas pelo frio, calor ou muito sol, doenças na pele, alergias e irritações na pele provocadas por agentes químicos, e excessos na prática de exercícios

Mais uma vez as mulheres sofrem mais do que os homens, e as mais jovens sofrem bem mais do que as mais idosas.

Faixas etárias e incidência de bolhas para homens e mulheres

	Faixa de Idade (anos)			
	20-24	35-39	50-54	65-69
Homens	39,6%	29,0%	18,8%	11,8%
Mulheres	58,0%	45,9%	33,0%	25,4%

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de bolhas para homens e mulheres

	Abaixo do Peso (IMC<18,5)	Peso Normal (18,5<=IMC<24,99)	Peso em Excesso (25<=IMC<29,99)	Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99)	Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99)	Obesidade Grau III (IMC>=40,00)
Homens	34,4%	31,2%	29,0%	28,3%	34,2%	26,9%
Mulheres	47,4%	48,4%	46,1%	42,4%	42,4%	43,9%

O aumento do peso não interfere na incidência de bolhas.

O mercado potencial, 39% da população adulta e com foco nas mulheres jovens e em esportistas, é consumidor de produtos como:

- meias de algodão ou especiais que protegem os pés
- adesivos (patches) para evitar a dor causada por bolhas
- pomadas e medicamentos para evitar infecções causadas por bolhas

## IV- Problemas dos pés brasileiros

### F- Calos

46,2% da população têm ou tiveram calos nos pés nos últimos 12 meses.

Nos últimos 12 meses, você teve calos em seus pés?			
	Qual é o seu gênero:		
Respostas	Masculino	Feminino	Total %
Sim	33,8%	56,2%	46,2%
Não	66,2%	43,8%	53,8%

A incidência de calos nos pés nas mulheres é duas vezes maior do que nos homens. Os calçados usados pelas mulheres, de salto alto e pontas estreitas, são os maiores causadores de calos. Como no caso das bolhas, a incidência maior é em mulheres jovens.

Há um mercado potencial enorme de produtos e profissionais para tratar calos, um mercado estimado em 46% da população adulta, com foco em mulheres jovens:

- podologistas – profissionais para o tratamento e eliminação dos calos
- palmilhas – previnem o aparecimento dos calos ao acomodar melhor os pés nos sapatos
- cremes e emolientes – ajudam no tratamento dos calos
- sapatos conforto, uma vez que, para evitar o aparecimento de calos, é preciso eliminar atrito e fricção do pé no calçado, provenientes de calçados apertados e com ponta estreita ou fina.

Mulheres mais jovens apresentam mais calos, provavelmente devido aos calçados. Na terceira idade os sapatos são mais confortáveis, evitando o aparecimento de calos.

O aumento do peso não é indicativo de aparecimento de calos.

Faixas etárias e incidência de calos para homens e mulheres

	Faixa de Idade (anos)			
	20-24	35-39	50-54	65-69
Homens	42,9%	29,4%	29,5%	21,1%
Mulheres	59,78%	55,24%	56,82%	44,78%

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de calos para homens e mulheres

	Abaixo do Peso (IMC<18,5)	Peso Normal (18,5<=IMC<24,99)	Peso em Excesso (25<=IMC<29,99)	Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99)	Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99)	Obesidade Grau III (IMC>=40,00)
Homens	30,7%	36,2%	32,3%	31,6%	34,2%	34,6%
Mulheres	52,0%	56,8%	57,3%	54,3%	55,8%	50,0%

## IV- Problemas dos pés brasileiros

### G- Verrugas Plantares

4% da população tem ou teve verrugas plantares nos últimos 12 meses. Popularmente conhecida como "olho-de-peixe", a **verruga plantar** se apresenta como um espessamento e elevação da pele dos pés, com uma região amarelada e um ou mais pontos negros centrais. É causada pelo vírus do papiloma humano HPV e deve ser tratada com um dermatologista e também com podólogos, pois muitas vezes provoca dores ou incômodo ao caminhar. Devido à sua natureza infecciosa, essa lesão da pele podem permitir a disseminação para outras pessoas ou para outros locais no corpo da mesma pessoa.

É um mercado potencial dos seguintes produtos e serviços:

- tratamento cirúrgico e ácido e tratamento cirúrgico a laser
- crioterapia ou retirada da verruga plantar por congelamento com nitrogênio líquido a baixíssima temperatura, matando o tecido da verruga e o vírus causador
- ácido salicílico
- fita isolante para verrugas plantares
- palmilhas com pontos de alívio para a região afetada para eliminar as dores

A incidência de verrugas plantares aumenta com a idade, para homens e mulheres, mas o peso não é fator gerador das verrugas.

Faixas etárias e incidência de verrugas plantares para homens e mulheres

	Faixa de Idade (anos)			
	20-24	35-39	50-54	65-69
Homens	1,8%	3,3%	5,0%	2,6%
Mulheres	2,6%	4,5%	5,2%	7,5%

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de verrugas plantares para homens e mulheres

	Abaixo do Peso ( $IMC < 18,5$ )	Peso Normal ( $18,5 \leq IMC < 24,99$ )	Peso em Excesso ( $25 \leq IMC < 29,99$ )	Obesidade Grau I ( $30 \leq IMC < 34,99$ )	Obesidade Grau II ( $35 \leq IMC < 39,99$ )	Obesidade Grau III ( $IMC \geq 40,00$ )
Homens	6,1%	3,5%	3,7%	3,3%	4,2%	1,3%
Mulheres	2,6%	4,0%	4,8%	4,5%	2,8%	2,0%

## IV- Problemas dos pés brasileiros

Veja a seguir os produtos e técnicas mais utilizados pela população no tratamento de verrugas plantares:

O que você fez para tratar as verrugas plantares?			
	Qual é o seu gênero:		
Respostas	Masculino	Feminino	%
Uso de pomada	23,5%	17,8%	21,0%
Técnica de congelamento	7,2%	5,6%	6,5%
Tratamento cirúrgico	8,0%	6,4%	7,4%
Nada	47,1%	54,8%	54,3%
Outros, descreva:	14,2%	15,4%	15,6%

50% da população com a patologia não fizeram nada para tratá-la. Isso demonstra um mercado de 2% da população brasileira adulta potencial consumidora que, com informações adequadas, passará a utilizar os produtos e serviços para o tratamento.

## IV- Problemas dos pés brasileiros

### H- Rachaduras na pele do calcanhar

40,1% da população têm ou tiveram rachaduras no calcanhar nos últimos 12 meses, sendo que as mulheres apresentam o dobro de incidências que os homens. O surgimento de fissuras aumenta com o clima seco, mas pode ter outras causas. As lesões podem ser provocadas por doenças como diabetes, hipertensão, obesidade, doenças cardíacas ou problemas vasculares.

Para tratar é preciso hidratar a pele dos pés com cremes específicos, à base de uréia ou lactato de amônia, portanto este é um grande mercado consumidor de tais cremes.

Nos últimos 12 meses, você teve rachaduras na pele do calcanhar?			
	Qual é o seu gênero:		
Respostas	Masculino	Feminino	%
Sim	29,6%	48,5%	40,1%
Não	70,4%	51,5%	59,9%

A idade não interfere na incidência de rachaduras, há um ligeiro aumento na faixa dos 35 aos 60 para diminuir novamente na terceira idade.

O aumento de peso aumenta a incidência de rachaduras no calcanhar:

Faixas etárias e incidência de rachaduras no calcanhar para homens e mulheres

	Faixa de Idade (anos)			
	20-24	35-39	50-54	65-69
Homens	26,7%	32,1%	33,5%	17,1%
Mulheres	41,0%	52,8%	54,2%	41,8%

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de rachaduras no calcanhar para homens e mulheres

	Abaixo do Peso (IMC<18,5)	Peso Normal (18,5<=IMC<24,99)	Peso em Excesso (25<=IMC<29,99)	Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99)	Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99)	Obesidade Grau III (IMC>=40,00)
Homens	31,9%	23,5%	30,0%	36,1%	44,6%	51,3%
Mulheres	33,2%	41,4%	51,6%	61,0%	67,8%	61,2%



## IV- Problemas dos pés brasileiros

### I- Pele ressecada nos pés

65,3% da população têm ou tiveram pele ressecada nos pés nos últimos 12 meses, sendo que as mulheres apresentam o dobro de incidências que os homens. 75% a 82% (dependendo da faixa etária) das mulheres relataram ter pele seca. É um mercado potencial enorme para cremes hidratantes e produtos esfoliantes para os pés.

Nos últimos 12 meses, você teve pele seca (ressecada) nos pés?			
	Qual é o seu gênero:		
Respostas	Masculino	Feminino	Total %
Sim	48,8%	78,5%	65,3%
Não	51,2%	21,5%	34,7%

Há aumento de pele seca para mulheres com o aumento de peso, mas a idade não afeta a incidência. Para os homens tanto o aumento de peso como a idade aumentam a incidência de pele seca.

Veja a seguir:

Faixas etárias e incidência de pele seca para homens e mulheres

	Faixa de Idade (anos)			
	20-24	35-39	50-54	65-69
Homens	26,7%	32,1%	33,5%	17,1%
Mulheres	75,3%	82,0%	82,1%	77,6%

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de pele seca para homens e mulheres

	Abaixo do Peso (IMC<18,5)	Peso Normal (18,5<=IMC<24,99)	Peso em Excesso (25<=IMC<29,99)	Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99)	Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99)	Obesidade Grau III (IMC>=40,00)
Homens	42,3%	43,1%	48,9%	55,6%	63,3%	73,1%
Mulheres	66,5%	75,7%	81,2%	86,3%	88,7%	85,7%

## IV- Problemas dos pés brasileiros

### J- Odor nos pés

68% da população tem problema de odor (chulé) nos pés.

O suor excessivo do corpo, causado por alterações no organismo resultantes de problemas de tireóide, menopausa ou estresse, e altas temperaturas formam o ambiente perfeito para a multiplicação de bactérias que causam a bromidrose, ou o chulé, nome popular para os casos em que ocorre nos pés. Entretanto, qualquer pessoa, independente da idade ou gênero, está suscetível ao chulé.

Você tem problemas de odor nos pés (chulé)?			
	Qual é o seu gênero:		
Respostas	Masculino	Feminino	Total %
Sempre	8,8%	8,7%	8,7%
Às vezes	62,7%	56,6%	59,3%
Nunca	28,5%	34,7%	31,9%

Este público é um grande mercado consumidor potencial dos seguintes produtos utilizados no tratamento de odor dos pés:

- antimicóticos a base de cremes ou talcos
- meias de algodão
- talcos antissépticos
- sapatos de couro

Para mulheres e homens, o aumento de peso revela uma maior incidência de “chulé”. Tanto para homens como para mulheres há uma diminuição na incidência de “chulé” com a idade.

Homens:

Faixas etárias e incidência de odor nos pés para homens

	Faixa de Idade (anos)			
	20-24	35-39	50-54	65-69
Sempre	10,9%	7,7%	7,5%	6,6%
Às vezes	63,4%	65,5%	58,2%	48,7%
Nunca	25,7%	26,8%	34,3%	44,7%

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de odor nos pés para homens

	Abaixo do Peso (IMC<18,5)	Peso Normal (18,5<=IMC<24,99)	Peso em Excesso (25<=IMC<29,99)	Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99)	Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99)	Obesidade Grau III (IMC>=40,00)
Sempre	8,6%	7,3%	7,8%	10,9%	10,8%	6,4%
Às vezes	63,2%	60,8%	62,8%	64,5%	67,1%	71,8%
Nunca	28,2%	32,0%	29,5%	24,6%	22,1%	21,8%

## IV- Problemas dos pés brasileiros

Mulheres:

Faixas etárias e incidência de odor nos pés para mulheres

	<b>Faixa de Idade (anos)</b>			
	<b>20-24</b>	<b>35-39</b>	<b>50-54</b>	<b>65-69</b>
Sempre	11,0%	9,5%	6,3%	3,0%
Às vezes	59,7%	61,1%	49,2%	47,8%
Nunca	29,3%	29,4%	44,5%	49,3%

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de odor nos pés para mulheres

	<b>Abaixo do Peso (IMC&lt;18,5)</b>	<b>Peso Normal (18,5&lt;=IMC&lt;24,99)</b>	<b>Peso em Excesso (25&lt;=IMC&lt;29,99)</b>	<b>Obesidade Grau I (30&lt;=IMC&lt;34,99)</b>	<b>Obesidade Grau II (35&lt;=IMC&lt;39,99)</b>	<b>Obesidade Grau III (IMC&gt;=40,00)</b>
Sempre	7,1%	8,1%	8,2%	10,2%	12,4%	15,3%
Às vezes	55,7%	55,7%	56,2%	56,2%	58,0%	54,1%
Nunca	37,2%	36,2%	35,7%	33,5%	29,7%	30,6%

## IV- Problemas dos pés brasileiros

### K- Pés Diabéticos

Pés diabéticos são um grande problema devido à dificuldade em se curar as úlceras e lesões que ocorrem devido à neuropatia diabética. A pesquisa analisou a frequência do diabetes, neuropatia, úlceras e lesões e o uso de sapatos especiais.

A frequência do diabetes aumenta com a idade, com o índice de massa corpórea e com a renda mensal. Há intercorrelação entre essas variáveis. A seguir estão os quadros que mostram a frequência de diabetes para homem / mulher, conforme a idade, IMC e renda mensal.

Idade vs % Diabetes

% de respondentes com diabetes

Idade/Gênero	Idade 20-24	Idade 35-39	Idade 50-54	Idade 65-69
Homens	1,00%	3,10%	12,70%	21,10%
Mulheres	6,00%	2,00%	5,20%	13,40%

Índice de Massa Corporal/Diabetes

Gênero / IMC	Abaixo do Peso (IMC<18,5)	Peso Normal (18,5<=IMC<24,99)	Peso em Excesso (25<=IMC<29,99)	Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99)	Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99)	Obesidade Grau III (IMC>=40,00)
Homens	2,50%	2,90%	5,90%	7,60%	10,40%	12,80%
Mulheres	2,30%	1,10%	3,60%	5,50%	8,50%	14,30%

Renda mensal % de Respondentes com Diabetes

Renda mensal/gênero	Menos de R\$ 1.000,00	Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00	Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00	Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00	Mais de R\$ 7.000,00
Homens	2,80%	4,90%	6,40%	7,10%	8,30%
Mulheres	2,40%	2,90%	4,20%	3,80%	2,90%

### Observações:

1. Homens têm mais diabetes do que mulheres.
2. A frequência do diabetes acelera rapidamente com a idade e afeta 21,1% dos homens e 13,4 % das mulheres na faixa etária de 65- 69.
3. Pessoas obesas têm mais diabetes do que pessoas com baixo peso.
4. Para os homens a frequência da ocorrência de diabetes aumenta com a renda mensal mas para as mulheres não. Provavelmente refletindo o cuidado com a alimentação que as mulheres de alta renda mensal possuem.

## IV- Problemas dos pés brasileiros

### Perda de Sensibilidade nos pés

Analisando os respondentes com diabetes, verifica-se que uma parcela significativa que está perdendo a sensibilidade nos pés por neuropatia periférica. Veja abaixo a análise de pessoas com diabetes que estão perdendo a sensibilidade nos pés.

% de pessoas com diabetes perdendo a sensibilidade nos pés

Idade/Gênero	Idade 20-24	Idade 35-39	Idade 50-54	Idade 65-69
Homens	25,00%	9,50%	28,10%	56,30%
Mulheres	14,30%	20,00%	21,90%	22,20%

Índice de Massa Corporal/Diabetes perdendo a sensibilidade nos pés

Gênero / IMC	Abaixo do Peso (IMC<18,5)	Peso Normal (18,5<=IMC<24,99)	Peso em Excesso (25<=IMC<29,99)	Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99)	Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99)	Obesidade Grau III (IMC>=40,00)
Homens	50,00%	18,00%	24,30%	25,70%	20,00%	50,00%
Mulheres	25,00%	20,60%	18,80%	23,80%	25,00%	14,30%

Renda mensal % de Respondentes com Diabetes perdendo a sensibilidade nos pés

Renda mensal/gênero	Menos de R\$ 1.000,00	Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00	Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00	Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00	Mais de R\$ 7.000,00
Homens	20,70%	21,00%	27,60%	31,30%	27,50%
Mulheres	26,70%	20,00%	9,70%	9,10%	44,40%

### Observação:

Surpreendentemente, a parcela de diabéticos que está perdendo a sensibilidade em seus pés não parece mudar em qualquer padrão. Para todos os diabéticos da amostra 26,4% dos homens e 22,1% de mulheres estão perdendo a sensibilidade em seus pés.

## IV- Problemas dos pés brasileiros

---

### **Lesões (feridas) nos pés diabéticos que perderam a sensibilidade nos pés.**

Diabéticos com perda de sensibilidade nos pés têm problemas com lesões. 30,2% dos homens e 19,7% das mulheres com perda de sensibilidade nos pés tiveram ou têm lesões.

### **Diabéticos**

#### **Utilização de sapatos especiais ou palmilhas para reduzir lesões nos pés.**

Dos diabéticos, 24,8% dos homens e 21,7% das mulheres usam sapatos especiais ou palmilhas para reduzir as lesões nos pés. Estes números são muito semelhantes à parcela de diabéticos que estão perdendo a sensibilidade nos pés, isto é, 26,4% dos homens e 22,1% das mulheres.

**Conclusão:** Quase todas as pessoas com diabetes com perda de sensibilidade em seus pés usam sapatos especiais para mais conforto ou palmilhas para evitar as lesões.

Isto representa um enorme mercado de sapatos especiais e palmilhas para atender os 24,4% de diabéticos e ajudá-los a evitar feridas e lesões.

## IV- Problemas dos pés brasileiros

### L- Pés quentes e que suam muito

Com que frequência seus pés esquentam e suam quando você usa sapatos fechados?			
Respostas	Qual é o seu gênero:		Total %
	Masculino	Feminino	
Sempre	19,1%	23,4%	21,5%
Muitas vezes	22,3%	21,3%	21,7%
Às vezes	47,4%	44,8%	45,9%
Nunca	11,2%	10,5%	10,9%

89,1% da população relata que seus pés esquentam muito e suam quando usam sapatos fechados.

Quanto mais obesa é a pessoa, mais seus pés esquentam e suam. Quanto mais jovem, também há maior incidência de pés quentes e suados.

Homens:

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de pés quentes e suados para homens

	Abaixo do Peso (IMC<18,5)	Peso Normal (18,5<=IMC<24,99)	Peso em Excesso (25<=IMC<29,99)	Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99)	Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99)	Obesidade Grau III (IMC>=40,00)
Sempre	13,5%	17,0%	18,5%	23,2%	22,9%	25,6%
Muitas vezes	22,1%	21,2%	23,0%	23,2%	25,4%	17,9%
Às vezes	52,1%	49,1%	48,1%	43,3%	42,9%	48,7%
Nunca	12,3%	12,8%	10,4%	10,3%	8,8%	7,7%

Faixas de idade e incidência de pés quentes e suados para homens

	Faixa de Idade (anos)			
	20-24	35-39	50-54	65-69
Sempre	21%	18%	18%	5%
Muitas vezes	24%	24%	18%	17%
Às vezes	45%	49%	51%	57%
Nunca	10%	9%	13%	21%

## IV- Problemas dos pés brasileiros

Mulheres:

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de pés quentes e suados para mulheres

	<b>Abaixo do Peso (IMC&lt;18,5)</b>	<b>Peso Normal (18,5&lt;=IMC&lt;24,99)</b>	<b>Peso em Excesso (25&lt;=IMC&lt;29,99)</b>	<b>Obesidade Grau I (30&lt;=IMC&lt;34,99)</b>	<b>Obesidade Grau II (35&lt;=IMC&lt;39,99)</b>	<b>Obesidade Grau III (IMC&gt;=40,00)</b>
Sempre	17,3%	23,0%	24,9%	28,5%	29,3%	35,7%
Muitas vezes	23,0%	21,2%	20,7%	20,8%	24,4%	18,4%
Às vezes	47,2%	45,5%	44,2%	41,7%	35,0%	38,8%
Nunca	12,5%	10,3%	10,2%	9,1%	11,3%	7,1%

Faixas de idade e incidência de pés quentes e suados para mulheres

	<b>Faixa de Idade (anos)</b>			
	<b>20-24</b>	<b>35-39</b>	<b>50-54</b>	<b>65-69</b>
Sempre	25,9%	26,5%	19,2%	16,4%
Muitas vezes	24,8%	19,6%	19,3%	17,9%
Às vezes	42,0%	44,8%	48,2%	46,3%
Nunca	7,3%	9,1%	13,3%	19,4%

É um amplo mercado para produtos para suor dos pés como:

- talcos
- desodorantes de pé
- cremes especiais
- sapatos que absorvem ou evitam a transpiração e o calor excessivos



## IV- Problemas dos pés brasileiros

### M- Fraturas nos pés

Quantas pessoas sofreram fraturas nos ossos dos pés ?

Por idade

% fraturas nos pés

Idade/Gênero	Todas as Idades	20-24	35-39	50-54	65-69
Homens	13,90%	4,10%	7,60%	7,10%	1,40%
Mulheres	15,20%	10,30%	12,30%	23,60%	23,10%

Por IMC ( Índice de Massa Corporal)

Gênero / IMC	Abaixo do Peso (IMC<18,5)	Peso Normal (18,5<=IMC<24,99)	Peso em Excesso (25<=IMC<29,99)	Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99)	Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99)	Obesidade Grau III (IMC>=40,00)
Homens	7,70%	11,80%	15,60%	15,40%	17,40%	18,20%
Mulheres	10,00%	13,70%	17,00%	19,40%	21,80%	21,10%

### Observações:

1. Mulheres têm 9,3% mais fraturas do que homens.
2. Aumento na porcentagem de fraturas em pessoas com mais idade.
3. Quando as pessoas atingem 50 anos de idade, cerca de 20% já tiveram alguma fratura nos pés.

# V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

### A- Tamanho dos calçados brasileiros versus largura necessária

O sistema brasileiro de numeração dos sapatos não apresenta opções de diferentes larguras. Questionamos os entrevistados sobre a numeração do seu sapato e se a largura é adequada.

A seguir a distribuição dos respondentes de acordo com o tamanho dos sapatos:

% de respondentes

<b>Tamanho Calçado</b>	<b>HOMENS</b>	<b>MULHERES</b>
33	0,10%	2,10%
34	0,10%	6,50%
35	0,20%	15,70%
36	0,50%	24,90%
37	2,00%	27,00%
38	6,90%	13,60%
39	15,70%	8,00%
40	20,00%	1,60%
41	21,30%	0,30%
42	19,00%	0,20%
43	8,40%	0,10%
44	4,40%	0,00%
45	1,00%	0,00%
46	0,40%	0,00%
47	0,10%	0,00%
48	0,10%	0,00%

95,7% dos homens são atendidos com 7 tamanhos diferentes de calçados (38 a 44) e 97,8% das mulheres são atendidas com 7 tamanhos diferentes (33 a 39).

Um dado interessante é que 10,1% dos homens e 23,1% das mulheres têm um pé maior do que o outro. Destes, apenas 3,6% dos homens e 3,2% das mulheres têm necessidade de comprar sapatos com um pé de tamanho diferente do outro.

## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

### B- Largura dos sapatos

14,9% dos homens e 25,6% das mulheres da amostra disseram que a largura padrão do sapato não é adequada. Esses percentuais aumentam significativamente com a idade e com o aumento do índice de massa corporal. A renda mensal não demonstrou interferência na tendência.

% respondentes que dizem que a largura padrão não é adequada

Idade/Gênero	Idade 20-24	Idade 35-39	Idade 50-54	Idade 65-69
Homens	14,90%	12,60%	16,00%	17,10%
Mulheres	20,80%	25,90%	32,30%	37,30%

IMC

Gênero / IMC	Abaixo do Peso (IMC<18,5)	Peso Normal (18,5<=IMC<24,99)	Peso em Excesso (25<=IMC<29,99)	Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99)	Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99)	Obesidade Grau III (IMC>=40,00)
Homens	16,00%	11,80%	14,90%	18,50%	23,80%	34,60%
Mulheres	21,90%	20,90%	27,20%	33,10%	41,30%	52,00%

## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

### C- Volume de sapato / volume do pé

Foi solicitado aos respondentes classificar seus pés como:

- robusto – com volume maior do que o normal e
- magros - com menor volume do que o normal.

80,1% dos homens e 67,9% das mulheres classificaram seus pés como normais.

Seguem as tabulações cruzadas por idade e volume do pé.

	Idade /volume do pé	Idade 20-24	Idade 35-39	Idade 50-54	Idade 65-69
HOMEM	robusto – com volume maior do que o normal	12,60%	12,30%	13,30%	14,50%
	magros - com menor volume do que o normal	5,90%	7,20%	8,10%	10,50%
MULHER	robusto – com volume maior do que o normal	14,70%	20,40%	21,90%	20,90%
	magros - com menor volume do que o normal	14,90%	13,70%	10,70%	11,90%

#### **Observação:**

As mulheres acreditam que seus pés são menos “normais” do que os homens. 12,3% a 14,5% dos homens e 14,7% a 21,9% das mulheres consideram seus pés robustos (gordos). As mulheres também consideram seus pés mais magros do que o normal em parcela maior do que os homens.

## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

### D- Calçados Masculinos: frequência de utilização por tipo

Utilização por tipo de calçado.

Frequência/tipos de calçado	Sempre	Muitas vezes	Algumas vezes	Pouco	Nunca
Sapato Social	19,80%	16,90%	15,80%	29,00%	18,60%
Tênis	30,00%	31,80%	23,90%	11,50%	2,90%
Sapatênis	8,00%	17,20%	24,90%	17,40%	32,50%
Sandália	33,50%	32,80%	17,20%	13,90%	2,80%
Outros	9,80%	11,70%	11,50%	10,40%	56,60%

#### Observações:

1. Considerando-se as duas categorias “sempre” e “muitas vezes” descobrimos que a ordem de utilização de sapato é a seguinte:
  - a) Sandálias = 66,3%
  - b) Tênis = 61,8%
  - c) Sapatos Sociais = 36,7%
  - d) Sapatênis = 25,2%
  - e) Outros = 21,5%

Analisando a utilização por idade categorias “sempre” e “muitas vezes”.

Idade/ tipos de calçado	20-24	35-39	50-54	65-69
Sapatos Sociais	24,20%	45,10%	49,90%	55,10%
Tênis	79,00%	59,20%	45,10%	34,90%
Sapatênis	26,70%	26,20%	20,30%	18,30%
Sandália	68,50%	59,80%	66,10%	67,20%
Outros Tipos	12,90%	29,00%	20,70%	22,60%

#### Observações

1. O uso de sapatos sociais aumenta com o avanço da idade.
2. O uso de tênis diminui com o avanço da idade.
3. O uso de sapatênis diminui com o avanço da idade.

## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

Analisando a utilização de calçados masculinos por IMC categorias “sempre” e “muitas vezes”.

IMC / tipos de calçados	Abaixo do Peso (IMC<18,5)	Peso Normal (18,5<=IMC<24,99)	Peso em Excesso (25<=IMC<29,99)	Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99)	Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99)	Obesidade Grau III (IMC>=40,00)
Sapatos Sociais	11,7%	31,5%	44,0%	40,6%	44,5%	46,0%
Tênis	79,1%	66,5%	58,4%	55,3%	54,4%	45,3%
Sapatênis	21,4%	26,9%	26,4%	24,4%	19,6%	18,1%
Sandália	68,8%	67,5%	63,2%	65,0%	70,4%	65,8%
Outros Tipos	6,5%	20,6%	23,2%	26,0%	26,6%	25,6%

### Observações:

1. Pessoas obesas são vaidosas e usam sapatos sociais.
2. O uso de tênis diminui com o aumento do IMC.
3. O uso de sapatênis diminui com o aumento do IMC.
4. Sandálias e a categoria *outros* não variam muito com o aumento do IMC.

## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

### E- Comportamento de compras de sapatos/sandálias masculinos

Os entrevistados foram questionados sobre quantos pares de sapatos/sandálias compraram nos últimos 90 dias.

A informação é muito interessante e está segmentada por idade, renda mensal e índice de massa corporal.

Segue a média de pares que foram adquiridos pelos entrevistados nos últimos 90 dias por faixa etária.

Média de pares comprados nos últimos 90 dias

Idade/tipos de calçados	Todas as idades	20-24	35-39	50-54	65-69
Sapatos Sociais	0,491	0,370	0,566	0,601	0,788
Tênis	0,809	0,874	0,814	0,778	0,562
Sapatênis	0,408	0,405	0,424	0,427	0,317
Sandália	0,735	0,764	0,710	0,743	0,501
Outros Tipos	0,194	0,133	0,115	0,207	0,167
<b>TOTAL</b>	<b>2,637</b>	<b>2,546</b>	<b>2,629</b>	<b>2,756</b>	<b>2,335</b>

### Observações :

1. Homens compraram entre 2,335 e 2,764 pares de calçados nos últimos 90 dias. Estes números são provavelmente uma estimativa alta. Para a amostra entrevistada da pesquisa, a população brasileira masculina comprou, em média, 2,637 pares nos últimos 90 dias.
2. Compras de calçados aumentam com a idade até a aposentadoria, quando diminuem ligeiramente.  
Em termos do número de pares comprados, a parcela de mercado para cada tipo de calçado é a seguinte:
  - a) Sapatos Sociais = 18,6%
  - b) Tênis = 30,7%
  - c) Sapatênis = 27,1%
  - d) Sandálias = 27,9%
  - e) Outros Tipos = 7,3%

Segue a média de pares comprados nos últimos 90 dias por renda mensal.



## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

Média do total de pares comprados nos últimos 90 dias

Renda mensal/tipos de calçados	Menos de R\$ 1.000,00	Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00	Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00	Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00	Mais de R\$ 7.000,00
Sapatos Sociais	0,334	0,457	0,597	0,640	0,819
Tênis	0,854	0,843	0,793	0,808	0,817
Sapatênis	0,343	0,442	0,435	0,597	0,548
Sandália	0,839	0,757	0,679	0,655	0,674
Outros Tipos	0,149	0,162	0,206	0,270	0,281
<b>TOTAL</b>	<b>2,519</b>	<b>2,661</b>	<b>2,710</b>	<b>2,970</b>	<b>3,139</b>

### Observações :

1. O número de pares de sapatos / sandálias comprados nos últimos 90 dias aumentou em proporção à renda mensal mais alta.
2. O aumento da renda mensal influencia principalmente as compras de sapatos sociais, sapatênis e a categoria "outros".
3. Compras de tênis variam muito pouco com o aumento da renda mensal.
4. Compras de sandálias parecem diminuir com o aumento da renda mensal.

## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

Segue a média de pares comprados nos últimos 90 dias por índice de massa corporal.

Média do total de pares comprados nos últimos 90 dias por índice de massa corporal

Índice de Massa Corporal/tipos de calçados	Abaixo do Peso (IMC<18,5)	Peso Normal (18,5<=IMC<24,99)	Peso em Excesso (25<=IMC<29,99)	Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99)	Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99)	Obesidade Grau III (IMC>=40,00)
Sapatos Sociais	0,31	0,45	0,57	0,57	0,49	0,51
Tênis	0,87	0,79	0,81	0,74	0,72	0,60
Sapatênis	0,42	0,43	0,43	0,39	0,37	0,19
Sandália	1,00	0,85	0,65	0,72	0,73	0,63
Outros tipos	0,13	0,25	0,18	0,33	0,14	0,32
<b>TOTAL</b>	<b>2,73</b>	<b>2,77</b>	<b>2,65</b>	<b>2,75</b>	<b>2,46</b>	<b>2,25</b>

### Observações :

1. À medida que aumenta o peso, há redução na compra de calçados.
2. Compras de sapatos sociais permanecem estáveis com o aumento do IMC. A compra de outros tipos de sapatos/sandálias diminuem.

## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

### F- Total de pares de calçados que os homens possuem

O total de pares de calçados, por tipo, que os homens têm, classificados por idade.

<b>Idade/ tipos de calçados</b>	<b>20-24</b>	<b>35-39</b>	<b>50-54</b>	<b>65-69</b>
Sapatos Sociais	1,343	2,533	3,071	4,055
Tênis	2,779	3,161	2,579	2,420
Sapatênis	1,111	1,271	1,316	1,253
Sandália	1,800	1,943	2,287	2,041
Outros Tipos	0,550	1,040	1,140	1,310
<b>TOTAL</b>	<b>7,583</b>	<b>9,948</b>	<b>10,393</b>	<b>11,079</b>

#### Observação :

Os armários dos homens têm, em média, entre 7,583 e 11,079 pares de sapatos ou sandálias. Os mais jovens têm mais tênis e os mais velhos mais sapatos sociais.

## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

### G- Calçados Femininos: frequência de utilização por tipo

Foi solicitado às mulheres que indicassem a frequência de uso aproximada por tipo de calçado de segunda feira a domingo.

% frequência de uso por tipo de calçado – mulheres

Frequência de uso / tipos de calçados	Sempre	Muitas vezes	Algumas vezes	Pouco	Nunca
1. Sapato de salto alto (> 4 cm): sapato social/sandália	10,80%	11,10%	24,10%	34,00%	20,10%
2. Sapato de salto baixo (< 4 cm): sapato social/sandália	9,70%	17,00%	30,80%	25,80%	16,70%
3. Sapato sem salto: sapato social/sapatilha	21,30%	24,80%	24,10%	16,10%	13,70%
4. Tênis	18,40%	21,50%	24,20%	23,70%	12,20%
5. Sapatênis	6,10%	6,20%	9,50%	11,40%	66,70%
6. Sandálias/rasteirinhas	41,50%	28,80%	15,70%	10,40%	3,60%
7. Outros tipos	8,60%	8,00%	16,10%	14,10%	53,20%

### **Observações:**

Considerando-se as duas categorias “sempre” e “muitas vezes”, verificamos a seguinte ordem de frequência de uso:

- a) Sandália/“rasteirinha” = 70,3%
- b) Sapato social/sapatilha sem salto = 46,1%
- c) Tênis = 39,9%
- d) Sapato de salto baixo sapato social/Sandália (até 4 cm) =26,7%
- e) Sapato de salto alto sapato social/Sandália (mais de 4 cm) =21,9%
- f) Outros =16,6%
- g) Sapatênis =12,3%

41,5% das mulheres usam apenas sandálias ou “rasteirinhas”. 21,3% delas usam sapatos sem salto (sapatos sociais e/ou sapatilhas) e “outros”. Portanto, somando-se as duas categorias acima se conclui que 62,8% das mulheres evitam saltos.

## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

### Calçados Femininos

#### Análise de uso por idade

% respondentes, somando-se as colunas “sempre” e “muitas vezes”

Idade / tipos de calçados	20-24	35-39	50-54	65-69
1. Sapato de salto alto (> 4 cm): Sapato social/sandália	20,40%	26,20%	21,50%	18,70%
2. Sapato de salto baixo (< 4cm):sapato social/sandália	16,50%	32,30%	38,60%	40,00%
3. Sapato sem salto: sapato social/sapatilha	51,00%	43,20%	37,80%	33,90%
4. Tênis	46,90%	36,60%	31,60%	36,20%
5. Sapatênis	10,70%	13,00%	12,60%	8,00%
6. Sandália/rasteirinhas	77,90%	62,40%	61,30%	68,50%
7. Outros tipos	14,20%	16,80%	16,40%	17,70%

#### Observações:

1. O uso de sapatos de salto alto permanece aproximadamente no mesmo nível ao longo da vida.
2. O uso de sapatos de salto baixo aumenta com a idade.
3. O uso de sapatos sem salto, sapato social e sapatilha diminui com a idade.
4. O uso de tênis, sapatênis e sandálias permanece relativamente constante independentemente da idade.

## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

### Análise de uso por renda mensal

% respondentes, somando-se as colunas “sempre” e “muitas vezes”

Renda mensal / Tipos de sapato	Menos de R\$ 1.000,00	Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00	Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00	Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00	Mais de R\$ 7.000,00
1. Sapato de salto alto (> 4 cm) Sapato social/sandália	15,10%	22,80%	27,80%	32,70%	32,20%
2. Sapato de salto baixo (< 4cm) sapato social/sandália	19,20%	29,30%	35,70%	35,60%	35,40%
3. Sapato sem salto sapato social/sapatilha	43,60%	48,30%	44,20%	47,60%	43,70%
4. Tênis	45,00%	38,20%	38,40%	33,90%	34,80%
5. Sapatênis	13,30%	12,00%	11,10%	11,40%	13,90%
6. Sandália/rasteirinhas	78,50%	67,60%	58,40%	61,00%	54,10%
7. Outros tipos	14,00%	17,00%	18,70%	14,60%	18,50%

### Observações:

1. Utilização de sapatos/sandálias aumentam com a renda.
2. O uso de sapatos de salto baixo aumenta até R\$ 3.000,00 por mês e se estabiliza em seguida.
3. A utilização de sapatos sem salto, tênis, sapatênis e sandálias mantem-se aproximadamente igual em todas as categorias de renda.
4. Uso de sapato de salto alto aumenta com a renda.

## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

### Análise de uso por IMC ( Índice de Massa Corporal)

% respondentes, somando-se as colunas “sempre” e “muitas vezes”.

IMC/ tipos de sapato	Abaixo do Peso (IMC<18,5)	Peso Normal (18,5<=IMC<24,99)	Peso em Excesso (25<=IMC<29,99)	Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99)	Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99)	Obesidade Grau III (IMC>=40,00)
1. Sapato de salto alto (> 4 cm): sapato social/sandália	14,90%	23,20%	23,00%	17,40%	13,00%	4,80%
2. Sapato de salto baixo (< 4 cm): sapato social/sandália	14,90%	25,30%	29,40%	30,80%	34,00%	27,30%
3. Sapato sem salto: Sapato social/sapatilha	45,80%	46,40%	45,50%	43,00%	46,90%	41,30%
4. Tênis	51,20%	43,00%	47,60%	38,00%	33,80%	35,30%
5. Sapatênis	14,60%	12,50%	13,40%	11,00%	11,80%	8,20%
6. Sandália/rasteirinhas	75,40%	68,90%	67,70%	71,40%	74,80%	75,90%
7. Outros tipos	11,30%	14,80%	18,20%	19,80%	16,60%	24,40%

### Observações:

1. Quanto maior o IMC, menor o uso de sapatos de salto alto.
2. Os outros tipos de sapatos mostram pouca variação com a variação do IMC.

## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

### H- Comportamento das mulheres na compra de sapatos/sandálias

As entrevistadas foram convidadas a dizer quantos pares de sapatos/sandálias compraram nos últimos 90 dias.

A informação é muito interessante e está segmentada por idade, renda mensal e índice de massa corporal.

Segue a média de pares que foram adquiridos pelos entrevistados nos últimos 90 dias por faixa etária.

Idade / tipos de calçados	20-24	35-39	50-54	65-69
1. Sapato de salto alto (> 4 cm): sapato social/sandália	0,95	1,09	0,89	0,74
2. Sapato de salto baixo (< 4 cm): sapato social/sandália	0,49	0,85	1,17	1,27
3. Sapato sem salto: sapato social/sapatilha	0,86	1,00	1,03	0,91
4. Tênis	0,48	0,49	0,48	0,42
5. Sapatênis	0,27	0,29	0,52	0,27
6. Sandália/rasteirinhas	1,33	1,31	1,36	1,55
7. Outros Tipos	0,11	0,51	0,36	0,45
Total	4,49	5,54	5,81	5,61

### Observações :

1. Compras de calçados aumentam com a idade. Somente com a aposentadoria há uma ligeira diminuição nas compras.
2. Mulheres compram sapatos na taxa impressionante de cerca de 1,8 pares por mês.
3. Sandálias e “rasteirinhas” lideram a quantidade de compras em termos de total de pares.



## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

A seguir o número médio de pares comprados nos últimos 90 dias por renda mensal.

Renda mensal/ tipos de calçados	Menos de R\$ 1.000,00	Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00	Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00	Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00	Mais de R\$ 7.000,00
1. Sapato de salto alto (> 4 cm): sapato social/sandália	1,12	1,42	1,09	1,45	1,56
2. Sapato de salto baixo (< 4 cm): sapato social/sandália	0,58	0,78	0,92	1,10	1,79
3. Sapato sem salto: sapato social/sapatilha	0,86	1,00	1,02	1,30	1,69
4. Tênis	0,52	0,50	0,42	0,49	0,55
5. Sapatênis	0,34	0,37	0,33	0,56	0,37
6. Sandália/rasteirinhas	1,47	1,33	1,24	1,70	1,34
7. Outros tipos	0,26	0,28	0,37	0,29	0,77
<b>Total</b>	<b>5,15</b>	<b>5,68</b>	<b>5,39</b>	<b>6,89</b>	<b>8,07</b>

### Observações :

1. À medida que a renda aumenta as mulheres compram mais sapatos.
2. Sapatos sociais / sandálias com saltos, sapatilhas e chinelos são os tipos mais comprados.
3. As mulheres com renda mensal superior a R \$ 7.000,00 compram 2,69 de pares de sapatos /sandálias por mês.

## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

Segue a média de pares comprados nos últimos 90 dias por índice de massa corporal.

Média de pares comprados nos últimos 90 dias

<b>IMC/tipos de calçados</b>	<b>Abaixo do Peso (IMC&lt;18,5)</b>	<b>Peso Normal (18,5&lt;=IMC&lt;24,99)</b>	<b>Peso em Excesso (25&lt;=IMC&lt;29,99)</b>	<b>Obesidade Grau I (30&lt;=IMC&lt;34,99)</b>	<b>Obesidade Grau II (35&lt;=IMC&lt;39,99)</b>	<b>Obesidade Grau III (IMC&gt;=40,00)</b>
1. Sapato de salto alto (> 4 cm): sapato social/sandália	1,13	1,03	1,01	0,79	0,69	0,652
2. Sapato de salto baixo (< 4 cm): sapato social/Sandália	0,57	0,73	0,86	0,87	0,77	1,010
3. Sapato sem salto: sapato social/sapatilha	0,91	0,97	1,06	0,75	1,00	1,165
4. Tênis	0,43	0,48	0,51	0,51	0,41	0,480
5. Sapatênis	0,26	0,28	0,61	0,37	0,26	0,467
6. Sandália/rasteirinha	1,37	1,29	1,44	1,41	1,50	1,547
7. Outros Tipos	0,24	0,37	0,31	0,36	0,28	0,439
<b>Total</b>	<b>4,91</b>	<b>5,15</b>	<b>5,80</b>	<b>5,06</b>	<b>4,91</b>	<b>5,760</b>

### Observações :

1. As mulheres obesas compram sapatos com a mesma frequência que as mulheres com peso normal. É um erro dos fabricantes de sapato negligenciar este segmento de mercado de mulheres obesas.
2. As compras de sapatos de salto alto diminuem com o aumento do índice de massa corporal (IMC).

## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

### I- Total de pares de calçados que as mulheres possuem

Por idade

Quantidade de calçados que as mulheres têm no armário

<b>Idade / Tipos de sapato</b>	<b>20-24</b>	<b>35-39</b>	<b>50-54</b>	<b>65-69</b>
1. Sapato de salto alto (> 4 cm) : sapato social/sandália	4,93	5,51	5,28	4,87
2. Sapato de salto baixo (< 4 cm): sapato social/sandália	2,13	3,73	4,49	4,74
3. Sapato sem salto: sapato social/sapatilha	3,14	3,43	3,92	3,09
4. Tênis	2,35	2,35	2,07	1,96
5. Sapatênis	0,57	0,94	1,15	1,34
6. Sandália/rasteirinhas	4,45	4,41	4,46	4,24
7. Outros Tipos	0,84	1,52	1,90	2,40
<b>TOTAL</b>	<b>18,41</b>	<b>21,89</b>	<b>23,27</b>	<b>22,64</b>

#### Observações :

1. À medida que a idade avança aumenta o total de sapatos no armário.
2. A maior parcela de sapatos no armário consiste de sapatos de salto alto.

## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

### Número de pares de sapatos/sandálias de mulheres

#### Por renda mensal

Renda mensal / tipos de calçados	Menos de R\$ 1.000,00	Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00	Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00	Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00	Mais de R\$ 7.000,00
1. Sapato de salto alto (> 4 cm): sapato social/sandália	3,97	5,45	6,01	7,38	7,83
2. Sapato de salto baixo (< 4 cm): sapato social/sandália	2,52	3,41	4,25	4,76	5,47
3. Sapato sem salto: sapato social/sapatilha	2,66	3,53	3,83	4,50	5,45
4. Tênis	2,22	2,24	2,30	2,48	2,87
5. Sapatênis	0,84	0,87	0,93	1,29	1,47
6. Sandália/rasteirinha	4,21	4,50	4,47	5,34	5,42
7. Outros Tipos	1,20	1,28	1,92	1,82	4,01
<b>Total</b>	<b>17,62</b>	<b>21,28</b>	<b>23,71</b>	<b>27,57</b>	<b>32,53</b>

#### Observações:

1. O número médio de sapatos /sandálias femininas no armário sobe significativamente com o aumento da renda mensal.
2. Mulheres com renda mais alta têm mais sapatos de salto alto em seus armários.

## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

### Total de pares de sapatos/sandálias de mulheres

Por Índice de Massa Corporal - IMC

Total de pares de sapatos de mulheres por IMC

<b>Renda mensal / tipos de calçados</b>	<b>Abaixo do Peso (IMC&lt;18,5)</b>	<b>Peso Normal (18,5&lt;=IMC&lt;24,99)</b>	<b>Peso em Excesso (25&lt;=IMC&lt;29,99)</b>	<b>Obesidade Grau I (30&lt;=IMC&lt;34,99)</b>	<b>Obesidade Grau II (35&lt;=IMC&lt;39,99)</b>	<b>Obesidade Grau III (IMC&gt;=40,00)</b>
1. Sapato de salto alto (> 4 cm): sapato social/sandália	4,030	5,49	5,39	4,81	4,36	3,500
2. Sapato de salto baixo (< 4 cm): sapato social/sandália	2,301	3,27	3,79	4,42	3,82	3,350
3. Sapato sem salto: sapato social/sapatilha	3,000	3,43	3,36	2,94	3,51	3,560
4. Tênis	2,260	2,44	2,26	2,14	1,99	2,370
5. Sapatênis	0,950	0,91	1,15	0,86	0,86	1,090
6. Sandália/rasteirinha	4,120	4,55	4,68	4,38	5,68	4,500
7. Outros Tipos	1,000	1,55	1,64	1,59	1,58	2,810
<b>Total</b>	<b>17,661</b>	<b>21,64</b>	<b>22,27</b>	<b>21,14</b>	<b>21,80</b>	<b>21,180</b>

### Observações:

1. O total de sapatos de salto alto diminui com o aumento do IMC.
2. O total de sapatos sem salto aumenta com a elevação do IMC.
3. À medida que as mulheres se tornam mais obesas têm menos sapatos no armário.

## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

---

### J- Sapatos novos machucam seu calcanhar no final do tendão de Aquiles ?

Sapatos novos machucam seu calcanhar no final do tendão de Aquiles?

% de respondents

	<b>Homem</b>	<b>Mulher</b>
Sim	13,50%	35,50%
Não	48,10%	17,30%
Algumas vezes	38,40%	47,30%

#### Observações:

1. As mulheres apresentam mais machucados no calcanhar no final do tendão de Aquiles com sapatos novos.
2. 51,9% dos homens e 82,7% das mulheres têm dor no calcanhar pelo menos “às vezes” com sapatos novos.
3. Esta é uma oportunidade para fabricantes de sapato para melhorar esta situação.

## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

### K- Homens - Meias

#### Utilização de meias por idade

Durante o dia você sai sem meias?

Frequência sem meias / idade	Todas as idades	20-24	35-39	50-54	65-69
Sempre	8,50%	7,80%	7,80%	8,10%	9,70%
Muitas vezes	14,50%	15,80%	8,80%	15,30%	25,00%
Algumas vezes	21,10%	21,80%	20,10%	23,00%	22,20%
Pouco	27,40%	28,10%	29,50%	25,40%	23,60%
Nunca	28,50%	26,60%	33,80%	28,20%	19,40%

#### Observações:

1. Não usar meias para sair aumenta após os 65 anos de idade.
2. 1/3 dos homens entre 35 e 54 anos nunca saem sem meias.

## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

### Sair sem meias durante o dia por renda mensal

Frequência sem meias / renda mensal	Menos de R\$ 1.000,00	Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00	Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00	Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00	Mais de R\$ 7.000,00
Sempre	12,20%	7,40%	6,70%	5,30%	6,20%
Muitas vezes	18,80%	11,60%	10,90%	12,90%	12,20%
Algumas vezes	23,70%	21,50%	19,70%	19,80%	19,40%
Pouco	22,00%	27,10%	33,60%	31,00%	34,30%
Nunca	23,30%	32,50%	29,00%	31,00%	27,90%

#### Observação:

Quanto maior a renda mensal maior é o uso de meias.

### Sair sem meias durante o dia por índice de massa corporal - IMC

Frequência de sem meias/ IMC	Abaixo do Peso (IMC<18,5)	Peso Normal (18,5<=IMC<24,99)	Peso em Excesso (25<=IMC<29,99)	Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99)	Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99)	Obesidade Grau III (IMC>=40,00)
Sempre	19,90%	8,00%	7,20%	8,10%	11,30%	15,60%
Muitas vezes	20,50%	15,90%	12,80%	12,10%	13,90%	13,00%
Algumas vezes	25,50%	22,50%	21,40%	19,80%	18,10%	22,10%
Pouco	16,80%	26,90%	29,90%	27,80%	26,10%	18,20%
Nunca	17,40%	26,70%	28,70%	32,20%	30,70%	31,20%

#### Observação:

A obesidade influencia muito pouco na utilização de meias.



## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

### Meias Masculinas

#### Tipos de meias utilizadas

Os respondentes foram solicitados a identificar três tipos de meias mais usadas por eles de acordo com a figura abaixo.



A seguir o percentual de uso de meias por tipo e idade.

Tipos de Meia / Idade	Todas as Idades	20-24	35-39	50-54	65-69
Meia social cano baixo com punho	9,70%	5,90%	10,60%	13,80%	18,20%
Meia social cano baixo sem punho	10,60%	8,30%	10,90%	15,00%	21,90%
Meia social cano alto com punho	6,90%	5,30%	8,10%	9,30%	5,80%
Meia social cano alto sem punho	4,23%	3,00%	5,50%	5,30%	5,80%
Meia esportiva - soquete	18,90%	24,80%	15,50%	14,90%	10,20%
Meia esportiva - cano baixo	16,60%	21,00%	13,90%	13,40%	10,20%
Meia esportiva - cano médio	21,70%	22,10%	23,50%	20,30%	15,30%
Meia esportiva - cano alto	9,10%	8,90%	10,90%	6,70%	8,00%
Meia anti bolhas	0,66%	0,50%	0,50%	0,60%	0,70%
Meia de compressão	0,72%	0,40%	0,70%	0,70%	3,60%

## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

### Observações

1. A utilização de meias sociais aumenta com a idade.
2. Meias esportivas diminuem com o avanço da idade.
3. Meias de compressão são importantes para pessoas acima de 65.

### Utilização de meias masculinas por renda mensal

Tipos de meias / idade	Menos de R\$ 1.000,00	Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00	Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00	Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00	Mais de R\$ 7.000,00
Meia social cano baixo com punho	6,60%	9,50%	10,40%	14,00%	12,10%
Meia social cano baixo sem punho	9,40%	10,10%	12,70%	12,10%	15,80%
Meia social cano alto com punho	5,10%	7,20%	7,80%	8,60%	9,00%
Meia social cano alto sem punho	3,20%	4,20%	4,90%	3,80%	6,00%
Meia esportiva – soquete	21,30%	18,70%	16,60%	17,30%	16,50%
Meia esportiva - cano baixo	20,40%	16,40%	13,50%	15,00%	14,10%
Meia esportiva - cano médio	23,00%	22,90%	22,70%	20,20%	17,70%
Meia esportiva - cano alto	9,90%	9,90%	9,70%	7,20%	6,40%
Meia anti bolhas	0,50%	0,40%	0,70%	0,50%	1,30%
Meia de compressão	0,50%	0,70%	0,80%	1,40%	1,00%

### Observações:

1. O uso de meia social aumenta quanto maior for a renda mensal.
2. O uso de meias de compressão aumenta com renda mensal mais alta.

## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

### Uso de meias masculinas por tipo versus índice de massa corporal

Tipos de meia/IMC	Abaixo do Peso (IMC<18,5)	Peso Normal (18,5<=IMC<24,99)	Peso em Excesso (25<=IMC<29,99)	Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99)	Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99)	Obesidade Grau III (IMC>=40,00)
Meia social cano baixo com punho	5,60%	8,40%	10,80%	10,90%	9,00%	13,40%
Meia social cano baixo sem punho	4,90%	9,50%	12,10%	12,80%	12,30%	15,70%
Meia social cano alto com punho	6,00%	6,00%	7,70%	8,40%	9,80%	8,70%
Meia social cano alto sem punho	2,30%	4,10%	4,40%	3,80%	6,60%	4,70%
Meia esportiva – soquete	22,20%	20,70%	18,50%	15,90%	13,60%	15,00%
Meia esportiva - cano baixo	25,90%	17,60%	16,30%	13,60%	16,40%	11,00%
Meia esportiva - cano médio	20,70%	22,60%	20,90%	22,50%	20,60%	22,80%
Meia esportiva - cano alto	9,40%	9,70%	8,00%	10,80%	8,80%	7,10%
Meia anti bolhas	2,30%	0,60%	0,70%	0,60%	0,90%	0,00%
Meia de compressão	0,80%	0,70%	0,70%	0,70%	2,20%	1,60%

#### Observações:

1. O aumento do IMC reduz o uso de meias esportivas de cano baixo e de meias esportivas soquetes.
2. Há maior utilização de meias de compressão em pessoas com o IMC maior. Pessoas obesas têm necessidade muito maior de meias de compressão.

## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

### L- Mulheres - Meias

Perguntamos às mulheres com que frequência elas saem sem meias.

#### Por Idade

Frequência sem meias / Idade	Todas as Idades	20-24	35-39	50-54	65-69
Sempre 100% das vezes	49,40%	44,20%	49,20%	55,50%	56,10%
Muitas vezes	24,40%	27,10%	24,20%	21,70%	21,20%
Às vezes	15,30%	16,60%	14,90%	13,00%	16,70%
Pouco	6,90%	8,10%	6,30%	5,70%	3,00%
Nunca	4,00%	4,00%	5,40%	4,00%	3,00%

#### Por renda mensal

Frequência sem meias / Renda mensal	Menos de R\$ 1.000,00	Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00	Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00	Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00	Mais de R\$ 7.000,00
Sempre	52,00%	48,60%	46,30%	53,00%	46,30%
Muito	21,40%	23,10%	28,50%	27,50%	32,70%
Às vezes	15,10%	16,80%	14,80%	9,80%	11,70%
Pouco	7,80%	6,80%	6,80%	5,20%	6,80%
Nunca	3,70%	4,70%	3,60%	4,50%	2,60%

#### Observações:

A renda mensal não interfere no uso ou não de meias pelas mulheres.

#### Por IMC

Frequência sem meias / IMC	Abaixo do Peso (IMC<18,5)	Peso Normal (18,5<=IMC<24,99)	Peso em Excesso (25<=IMC<29,99)	Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99)	Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99)	Obesidade Grau III (IMC>=40,00)
Sempre 100% das vezes	38,30%	45,30%	52,40%	53,50%	60,10%	56,80%
Muitas vezes	29,60%	27,10%	22,80%	20,60%	17,40%	21,10%
Algumas vezes	17,70%	16,00%	14,90%	14,60%	11,70%	12,60%
Pouco	10,20%	7,70%	6,40%	5,60%	5,30%	7,40%
Nunca	4,20%	4,00%	3,50%	5,60%	5,30%	2,10%

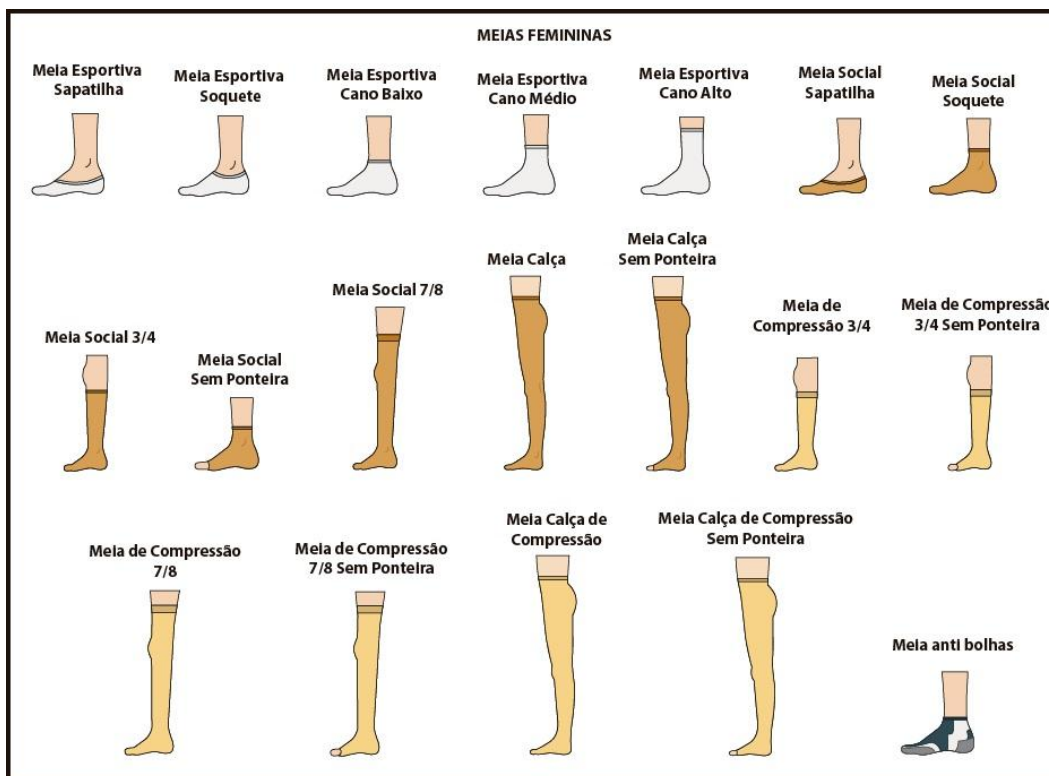
#### Observações:

1. A frequência do não uso de meias pelas mulheres, aumenta à medida que a idade e o índice de massa corporal aumentam.

## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

### Tipos de meias utilizadas

As respondentes foram solicitadas a identificar os “3” tipos de meias mais usadas de acordo com a figura abaixo.



## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

### Por idade

Tipos de meias	Faixa de idade (anos)			
	20-24	35-39	50-54	65-69
Meia fina soquete	7,7%	7,3%	10,2%	7,9%
Meia fina ¾	3,5%	11,1%	14,6%	11,8%
Meia fina 7/8	1,2%	1,7%	1,2%	3,9%
Meia fina sapatilha	2,2%	3,8%	3,9%	2,6%
Meia fina sem ponteira	0,7%	2,1%	0,9%	1,3%
Meia calça	6,3%	8,6%	10,5%	14,5%
Meia calça sem ponteira	0,7%	1,5%	2,6%	2,6%
Meia esportiva sapatilha	5,2%	6,1%	5,3%	2,6%
Meia esportiva soquete	21,6%	16,6%	14,3%	15,8%
Meia esportiva cano baixo	25,6%	17,3%	17,6%	13,2%
Meia esportiva cano médio	18,4%	15,0%	11,4%	10,5%
Meia esportiva cano alto	5,2%	3,9%	2,0%	3,9%
Meia de compressão ¾	0,4%	1,5%	2,0%	0,0%
Meia de compressão 3/4 sem ponteira	0,1%	0,6%	0,9%	3,9%
Meia de compressão 7/8 sem ponteira	0,1%	0,3%	0,2%	2,6%
Meia calça de compressão	0,7%	1,7%	1,4%	2,6%
Meia calça de compressão sem ponteira	0,5%	0,7%	1,4%	0,0%

## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

### Por renda mensal

Tipos de Meias	Menos de R\$ 1.000,00	Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00	Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00	Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00	Mais de R\$ 7.000,00
Meia fina soquete	8,1%	9,3%	8,7%	8,5%	7,2%
Meia fina 3/4	5,5%	8,6%	12,2%	13,7%	13,8%
Meia fina 7/8	1,2%	1,3%	1,2%	1,8%	1,2%
Meia fina sapatilha	3,3%	4,0%	4,5%	3,0%	4,9%
Meia fina sem ponteira	0,5%	1,0%	0,9%	0,9%	1,4%
Meia calça	6,5%	8,0%	9,2%	12,2%	11,4%
Meia calça sem ponteira	0,7%	1,4%	1,2%	1,8%	2,6%
Meia esportiva sapatilha	4,5%	5,3%	5,8%	7,0%	5,4%
Meia esportiva soquete	19,9%	17,8%	14,5%	14,9%	17,9%
Meia esportiva cano baixo	22,5%	19,3%	18,4%	16,7%	18,2%
Meia esportiva cano médio	17,6%	16,0%	13,4%	12,8%	8,9%
Meia esportiva cano alto	5,5%	3,9%	3,0%	2,1%	2,6%
Meia de compressão 3/4	0,5%	0,9%	1,5%	0,9%	1,2%
Meia de compressão 3/4 sem ponteira	0,2%	0,4%	1,1%	0,3%	0,9%
Meia de compressão 7/8	0,4%	0,2%	0,7%	0,0%	0,0%
Meia de compressão 7/8 sem ponteira	0,0%	0,1%	0,4%	0,3%	0,7%
Meia calça de compressão	1,3%	0,9%	1,3%	0,9%	0,2%
Meia calça de compressão sem ponteira	0,5%	0,6%	0,5%	0,9%	0,2%

## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

### Por IMC

Tipos de Meias	Abaixo do Peso (IMC<18,5)	Peso Normal (18,5<=IMC<24,99)	Peso em Excesso (25<=IMC<29,99)	Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99)	Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99)	Obesidade Grau III (IMC>=40,00)
Meia fina soquete	7,7%	8,1%	9,2%	8,9%	11,3%	14,1%
Meia fina ¾	4,3%	7,4%	10,1%	11,1%	13,1%	8,7%
Meia fina 7/8	1,6%	1,2%	1,3%	1,4%	1,1%	0,0%
Meia fina sapatilha	3,1%	3,2%	4,5%	4,5%	3,3%	3,3%
Meia fina sem ponteira	0,2%	0,7%	1,3%	1,4%	0,4%	0,0%
Meia calça	5,1%	8,5%	8,8%	8,2%	5,5%	2,2%
Meia calça sem ponteira	0,8%	1,1%	1,4%	1,8%	1,1%	0,0%
Meia esportiva sapatilha	5,1%	6,0%	5,0%	4,9%	5,5%	4,3%
Meia esportiva soquete	20,1%	18,8%	16,5%	15,7%	17,5%	19,6%
Meia esportiva cano baixo	24,6%	21,9%	18,9%	20,2%	20,0%	18,5%
Meia esportiva cano médio	20,1%	15,6%	14,4%	15,0%	14,5%	20,7%
Meia esportiva cano alto	5,3%	4,0%	4,5%	3,4%	2,9%	4,3%
Meia de compressão ¾	0,6%	0,8%	0,9%	0,9%	0,7%	3,3%
Meia de compressão ¾ sem ponteira	0,0%	0,5%	0,5%	0,8%	0,4%	0,0%
Meia de compressão 7/8	0,0%	0,3%	0,3%	0,3%	0,7%	0,0%
Meia de compressão 7/8 sem ponteira	0,0%	0,1%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%
Meia calça de compressão	1,0%	1,0%	1,4%	0,8%	1,1%	1,1%
Meia calça de compressão sem ponteira	0,4%	0,5%	0,6%	0,5%	1,1%	0,0%

### Observações:

1. As meias esportivas soquetes, cano baixo e cano médio são as mais usadas em todas as faixas de idade, com maior incidência nas mais jovens e mais velhas, em todas as faixas de renda e de IMC.
2. Quanto maior a renda, maior o uso de meias finas e meias-calça
3. Quanto maior o IMC, maior o uso de meias finas. Não há um aumento no uso de meias de compressão devido ao aumento de peso para as mulheres.



## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

### M- Palmilhas

8% dos respondentes utilizam palmilhas. Veja a seguir as correlações com gênero, idade, IMC (Índice de Massa Corporal) e renda mensal.

% Usuários de palmilhas

Idade/gênero	Todas as idades	Idade 20-24	Idade 35-39	Idade 50-54	Idade 65-69
Homens	8,60%	4,90%	7,70%	14,00%	15,30%
Mulheres	7,50%	3,30%	7,80%	13,70%	27,70%

Gênero / IMC	Abaixo do Peso (IMC<18,5)	Peso Normal (18,5<=IMC<24,99)	Peso em Excesso (25<=IMC<29,99)	Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99)	Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99)	Obesidade Grau III (IMC>=40,00)
Homens	5,80%	7,50%	10,40%	9,20%	10,60%	6,50%
Mulheres	3,30%	7,40%	8,00%	9,10%	8,60%	11,70%

### Observações:

A utilização de palmilhas tem pouca variação com o Índice de Massa Corporal.

% usuários de palmilhas / renda mensal

Renda mensal / gênero	Menos de R\$ 1.000,00	Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00	Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00	Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00	Mais de R\$ 7.000,00
Homens	5,10%	7,40%	10,10%	12,50%	16,50%
Mulheres	4,40%	7,60%	10,80%	11,10%	12,60%

### Observações:

A utilização de palmilhas é influenciada pela renda. Quanto maior a renda mensal maior a quantidade de pessoas que utilizam palmilhas.

## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

### Frequência de uso de palmilhas

A frequência no uso de palmilhas é relacionada à idade. Com o avanço da idade há um aumento no uso de palmilhas.

Homens usam mais palmilhas do que mulheres.

% de usuários de palmilhas

	Idade/gênero/frequência	Todas as Idades	Idade 20-24	Idade 35-39	Idade 50-54	Idade 65-69
HOMENS	Sempre	52,80%	46,20%	49,00%	63,80%	70,00%
	Muitas vezes	22,20%	20,50%	23,50%	23,20%	0,00%
	Algumas vezes	19,70%	25,60%	23,50%	13,00%	20,00%
	Nunca	5,30%	7,70%	3,90%	0,00%	10,00%
MULHERES						
	Sempre	29,30%	17,60%	26,80%	30,50%	38,90%
	Muitas vezes	26,10%	38,20%	19,60%	30,50%	5,60%
	Algumas vezes	36,90%	29,40%	50,00%	32,90%	55,60%
	Nunca	7,70%	14,70%	3,60%	6,10%	0,00%

## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

### Total de palmilhas que possui

A maioria dos usuários de palmilhas tem apenas um par. Pessoas mais velhas possuem mais pares.

% de palmilhas usuários

	Idade/gênero/ pares palmilhas	Todas Idades	Idade 20-24	Idade 35-39	Idade 50-54	Idade 65-69
HOMENS	1 par	56,00%	69,20%	20,60%	55,10%	30,00%
	2 pares	28,90%	15,40%	17,60%	34,80%	40,00%
	3 pares	6,60%	5,10%	3,90%	4,30%	20,00%
	4 pares	2,70%	0,00%	0,00%	4,30%	0,00%
	5 pares	1,10%	2,60%	3,90%	0,00%	0,00%
	Mais de 5 pares	3,80%	7,70%	3,90%	1,40%	10,00%
MULHERES	1 par	53,40%	67,60%	62,50%	52,40%	44,40%
	2 pares	31,30%	23,50%	21,40%	30,50%	44,40%
	3 pares	8,00%	2,90%	8,50%	7,30%	11,10%
	4 pares	3,00%	0,00%	5,40%	4,90%	0,00%
	5 pares	1,30%	0,00%	1,80%	2,40%	0,00%
	Mais de 5 pares	3,00%	5,90%	0,00%	2,40%	0,00%

## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

Usuários de palmilhas com renda mensal maior têm mais pares de palmilhas (em pequena proporção). Homens e mulheres têm aproximadamente a mesma quantidade de pares de palmilhas.

% de usuários de palmilhas

	Renda mensal / gênero / pares de palmilhas	Menos de R\$ 1.000,00	Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00	Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00	Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00	Mais de R\$ 7.000,00
HOMENS	1 par	62,30%	59,70%	56,50%	46,40%	43,60%
	2 pares	20,80%	33,60%	30,40%	28,60%	34,70%
	3 pares	7,50%	4,00%	7,60%	12,50%	10,90%
	4 pares	0,00%	0,00%	2,20%	5,40%	5,00%
	5 pares	3,80%	0,00%	1,10%	1,80%	2,00%
	Mais de 5 pares	5,70%	2,70%	2,20%	5,40%	4,00%
	MULHERES	1 par	56,10%	54,40%	49,40%	50,00%
2 pares		34,10%	31,40%	32,90%	40,60%	28,20%
3 pares		3,70%	10,10%	12,70%	0,00%	15,40%
4 pares		2,40%	1,20%	1,30%	6,30%	7,70%
5 pares		0,00%	1,80%	2,50%	0,00%	2,60%
Mais de 5 pares		3,70%	1,20%	1,30%	3,10%	2,60%

Qtd média de pares de palmilhas	Menos de R\$ 1.000,00	Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00	Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00	Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00	Mais de R\$ 7.000,00
Homens	1,796	1,551	1,674	2,041	1,997
Mulheres	1,672	1,685	1,788	1,750	2,056

## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

### **Palmilhas: Sob medida versus pronta entrega**

Os usuários de palmilhas indicam que 33,3% têm palmilhas sob medida, e 66,7% tem palmilhas de pronta entrega. Segue análise por idade.

% de usuários de palmilhas

Idade / gênero		Todas as idades	Idade 20-24	Idade 35-39	Idade 50-54	Idade 65-69
HOMENS	Sob medida	36,60%	30,80%	27,50%	34,80%	40,00%
	Prontas	63,40%	69,20%	72,50%	65,20%	60,00%
MULHERES	Sob medida	30,20%	32,40%	26,80%	30,50%	33,30%
	Prontas	69,80%	67,10%	73,20%	69,50%	66,70%

### **Observação:**

A decisão de usar palmilhas sob medida ou prontas não está relacionada com a idade.

% de usuários de palmilhas

Gênero / Renda mensal		Menos de R\$ 1.000,00	Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00	Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00	Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00	Mais de R\$ 7.000,00
HOMENS	Sob medida	22,60%	33,60%	29,30%	57,10%	32,70%
	Prontas	77,40%	66,40%	70,70%	42,90%	67,30%
MULHERES	Sob medida	24,40%	32,00%	30,40%	21,90%	43,60%
	Prontas	75,60%	68,00%	69,60%	78,10%	56,40%

### **Observações:**

A decisão de usar palmilhas sob medida ou prontas não está relacionada com a renda mensal.

## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

### N- Uso de creme nos pés

44,2% da população usa creme nos pés. As mulheres (62,3%) em maior proporção que os homens (21,8%). É um excelente mercado consumidor de cremes, loções, hidratantes, produtos esfoliantes e etc

Você usa creme nos pés?			
	Qual é o seu gênero:		
Respostas	Masculino	Feminino	%
Sim	21,8%	62,3%	44,2%
Não	78,2%	37,7%	55,8%

Objetivo do uso do creme	Homens	%	Mulheres	%
Hidratação	77,8		95	
Esfoliação	16,9		36,1	
Frequência do uso creme				
Diariamente	36,8		52,6	
Uma vez por semana	27,7		21,3	

Metade das mulheres que usa creme, o faz diariamente, e o propósito principal do uso do creme é a hidratação, tanto para homens como para mulheres.

Quanto maior a renda mensal da população, maior o uso de creme entre as mulheres. 75,4% das mulheres com renda mensal acima de 7 mil reais fazem uso de creme nos pés.

Mais da metade das mulheres, independente da renda mensal, usam creme diariamente. A frequência no uso diário aumenta conforme o aumento da idade.

No caso de homens a variação entre renda mensal e uso de creme é pequena, variando de 18,9% a 22,5%, respectivamente, do segmento de baixa renda mensal (renda mensal menor de 1.000,00 reais) a alta renda (acima de 7 mil reais mensais).

Para as mulheres e homens, quanto maior a idade, maior o uso de creme nos pés, provavelmente devido a mais problemas que surgem nos pés com a idade. Veja a tabela abaixo:

Faixas etárias e incidência de uso de creme para homens e mulheres

	Faixa de Idade (anos)			
	20-24	35-39	50-54	65-69
Homens	17,2%	20,4%	24,0%	27,6%
Mulheres	48,7%	66,7%	76,1%	76,1%

## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

O uso de creme nos pés também aumenta com o peso. Aumento de peso causa mais problemas de pés, o creme pode ser usado com massagem para aliviar as dores e incômodos.

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de uso de creme para homens e mulheres

	<b>Abaixo do Peso (IMC&lt;18,5)</b>	<b>Peso Normal (18,5&lt;=IMC&lt;24,99)</b>	<b>Peso em Excesso (25&lt;=IMC&lt;29,99)</b>	<b>Obesidade Grau I (30&lt;=IMC&lt;34,99)</b>	<b>Obesidade Grau II (35&lt;=IMC&lt;39,99)</b>	<b>Obesidade Grau III (IMC&gt;=40,00)</b>
Homens	16,0%	19,5%	21,4%	24,3%	19,6%	23,1%
Mulheres	51,1%	60,5%	67,4%	68,1%	64,0%	55,1%

44% da população adulta usuária de cremes para pés é um excelente mercado. O nicho desse mercado é ainda composto por mulheres de classes A e B pois quase 75% são usuárias de creme nos pés e acima dos 30 anos. A proposta de valor dos cremes deve estar focada na hidratação dos pés.

## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

### O- Massagem nos pés

68,7% da população massageia os pés. Metade desse total massageia **às vezes**. As mulheres são bem mais assíduas dos que os homens nas massagens nos pés

Com que frequência você costuma massagear os pés?			
	Qual é o seu gênero:		
Respostas	Masculino	Feminino	Total %
Nunca	44,3%	20,9%	31,3%
Às vezes	46,6%	57,5%	52,7%
Uma ou mais vezes por semana	5,4%	10,6%	8,3%
Quase todos os dias	3,6%	10,9%	7,7%

97% dos homens e 98,6% das mulheres fazem massagem usando mãos e 76,8% dos homens e 84,4% das mulheres fazem em si próprios.

Renda mensal: quanto maior a renda mensal mais mulheres fazem massagens diariamente ou 1 ou mais vezes por semana e fazem uso de um profissional. Para os homens, o nível de renda mensal não afeta a frequência nem o modo como é feita a massagem.

Homens

Faixas de renda mensal e frequência de Massagem

	Menos de R\$ 1.000,00	Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00	Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00	Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00	Mais de R\$ 7.000,00
Nunca	47,2%	43,7%	44,9%	45,4%	46,2%
Às vezes	43,4%	47,8%	44,9%	46,3%	44,2%
Uma ou mais vezes por semana	5,0%	5,0%	6,1%	4,7%	5,4%
Quase todos os dias	4,3%	3,5%	4,2%	3,6%	4,2%

Mulheres

Faixas de renda mensal e frequência de massagem

	Menos de R\$ 1.000,00	Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00	Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00	Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00	Mais de R\$ 7.000,00
Nunca	23,5%	20,1%	18,5%	18,8%	20,1%
Às vezes	57,8%	57,7%	57,0%	53,0%	48,5%
Uma ou mais vezes por semana	9,5%	11,4%	12,6%	12,9%	17,5%
Quase todos os dias	9,2%	10,9%	11,9%	15,3%	13,9%



## V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

### P- Pintar as unhas dos pés

Você pinta as unhas dos pés?			
	Qual é o seu gênero:		
Respostas	Masculino	Feminino	Total %
Sim	3,3%	81,6%	46,8%
Não	96,7%	18,4%	53,3%

46,8% da população pinta as unhas do pé. Mulheres muito mais 81,6%. Elas são as grandes consumidoras desse mercado de esmaltes e de produtos e serviços para unhas.

O nível de renda mensal não afeta o total de mulheres que pintam as unhas. A grande maioria delas, em qualquer faixa de renda mensal, pinta as unhas dos pés, de uma a duas vezes por mês. As de renda mensal mais baixa são as que mais usam os tons da moda. No caso dos homens, quanto mais baixa a renda mensal, mais pintam as unhas dos pés e com maior frequência, e são grandes usuários de esmalte de tom incolor:

Faixas de renda mensal e se pintam as unhas para homens e mulheres

	Menos de R\$ 1.000,00	Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00	Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00	Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00	Mais de R\$ 7.000,00
Homens	4,4%	3,2%	2,3%	1,8%	1,3%
Mulheres	82,7%	82,2%	79,3%	83,6%	77,7%

As mais jovens pintam mais e com maior frequência, utilizando tons da moda e tons claros, as mais velhas preferem os tons vermelhos e tons claros. No caso dos homens, os mais jovens também pintam as unhas mais vezes, a grande maioria utiliza tom incolor.

Em relação ao peso, para as mulheres com peso mais baixo, há maior frequência em pintar as unhas dos pés. Provavelmente por que são as mais jovens e/ou mais vaidosas.

82% do público feminino, em qualquer faixa de renda mensal, etária ou IMC é consumidora potencial de produtos como:

- Esmaltes e produtos relacionados
- Instrumentos e serviços de pedicure

## **VI- Prestadores de serviços para os pés brasileiros**

## VI- Prestadores de Serviços para os Pés Brasileiros

### A- Visitas ao médico devido a algum problema de pé

% respondentes

Idade - gênero/ qtd de visitas ao médico	20-24		35-39		50-54		65-69	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Nunca	71,90%	69,60%	59,40%	52,00%	52,10%	36,90%	55,60%	26,20%
1 vez	18,60%	18,10%	21,10%	24,00%	19,60%	23,10%	20,80%	23,10%
2 vezes	4,40%	5,70%	8,60%	9,40%	9,90%	13,40%	12,50%	7,70%
3 vezes	2,10%	3,50%	4,80%	5,30%	5,70%	8,70%	4,20%	15,40%
4 vezes	0,90%	0,80%	1,20%	1,30%	2,00%	3,70%	0,00%	4,60%
5 vezes	0,10%	0,40%	0,50%	0,80%	0,40%	1,00%	0,00%	1,50%
Mais de 5 vezes	2,00%	1,80%	4,40%	7,30%	10,30%	13,20%	6,90%	21,50%

#### **Observações:**

1. As mulheres vão ao médico devido a problemas nos pés mais do que os homens. Essa tendência aumenta a partir dos 50 anos
2. Mais da metade dos homens nunca foi ao médico por problemas nos pés.

## VI- Prestadores de Serviços para os Pés Brasileiros

### B- Visitas ao podólogo devido a problemas nos pés

% respondentes

Idade - gênero/ qtd de visitas ao podólogo	20-24		35-39		50-54		65-69	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Nunca	91,00%	87,30%	83,10%	71,10%	73,10%	59,80%	66,70%	56,90%
1 vez	5,70%	7,90%	9,50%	13,50%	8,90%	13,10%	11,10%	3,10%
2 vezes	1,10%	1,60%	2,30%	4,20%	5,30%	6,70%	1,40%	6,20%
3 vezes	0,60%	1,40%	1,40%	2,70%	3,20%	4,40%	6,90%	10,80%
4 vezes	0,40%	0,40%	0,90%	1,80%	0,60%	2,00%	0,00%	1,50%
5 vezes	0,10%	0,20%	0,50%	0,60%	0,00%	0,30%	0,00%	1,50%
Mais de 5 vezes	1,00%	1,40%	2,40%	6,10%	8,90%	13,70%	13,90%	20,00%

#### Observações:

1. Mulheres vão ao podólogo com mais frequência do que homens.
2. Tanto homens como mulheres vão mais ao médico do que ao podólogo para tratar de problemas nos pés.

## VI- Prestadores de Serviços para os Pés Brasileiros

### C- Utilização dos serviços de pedicure

36,6% do total da população utiliza serviços de pedicure, na sua grande maioria as mulheres.

Você vai a pedicure?			
	Qual é o seu gênero:		
Respostas	Masculino	Feminino	Total %
Sim	9,2%	58,6%	36,6%
Não	90,8%	41,4%	63,4%

Frequência na utilização dos serviços de pedicure

Com que frequência você vai a pedicure?			
	Qual é o seu gênero:		
Respostas	Masculino	Feminino	%
Semanalmente	12%	32%	29,7%
Mensalmente	41,9%	37,2%	37,7%
Às vezes	46,1%	30,9%	32,5%

58,6% da população feminina utiliza os serviços de pedicure, sendo que 69,2% usam todos os meses, variando de uma a 4 vezes por mês.

Quanto maior a renda mensal, mais as mulheres e homens usam os serviços de pedicure.

Faixa de renda mensal e utilização de serviços de pedicure

	Menos de R\$ 1.000,00	Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00	Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00	Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00	Mais de R\$ 7.000,00
Homens	7,2%	7,0%	9,2%	11,4%	13,4%
Mulheres	50,0%	60,9%	70,3%	73,5%	77,0%

## VI- Prestadores de Serviços para os Pés Brasileiros

Homens

Faixa de renda mensal e frequência na utilização dos serviços de pedicure para homens

	Menos de R\$ 1.000,00	Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00	Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00	Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00	Mais de R\$ 7.000,00
Semanalmente	16,0%	9,2%	8,4%	5,9%	7,3%
Mensalmente	36,0%	42,6%	47,0%	45,1%	46,3%
Às vezes	48,0%	48,2%	44,6%	49,0%	46,3%

Mulheres:

Faixa de renda mensal e frequência na utilização dos serviços de pedicure para mulheres

	Menos de R\$ 1.000,00	Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00	Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00	Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00	Mais de R\$ 7.000,00
Semanalmente	30,1%	32,7%	34,1%	35,5%	41,0%
Mensalmente	33,3%	40,0%	40,7%	40,8%	38,5%
Às vezes	36,6%	27,3%	25,1%	23,7%	20,5%

Quanto maior o peso, mais mulheres usam os serviços de pedicure. O avançar da idade também demonstra que mais mulheres vão à pedicure.

Mais homens também utilizam os serviços de pedicure. Quanto mais idosos, mais homens vão a pedicure.

Faixas etárias e utilização dos serviços de pedicure para homens e mulheres

### Faixa de Idade (anos)

	20-24	35-39	50-54	65-69
Homens	5,9%	8,1%	11,1%	19,7%
Mulheres	47,5%	63,9%	66,4%	73,1%

IMC (índice de massa corpórea) e utilização dos serviços de pedicure para homens e mulheres

	Abaixo do Peso (IMC<18,5)	Peso Normal (18,5<=IMC<24,99)	Peso em Excesso (25<=IMC<29,99)	Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99)	Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99)	Obesidade Grau III (IMC>=40,00)
Homens	6,7%	6,7%	9,2%	10,3%	14,2%	12,8%
Mulheres	41,2%	55,9%	64,6%	64,8%	68,6%	51,0%

Portanto, existe um mercado potencial para serviços de pedicure de 36,6% da população adulta, sendo que o nicho está em pessoas de maior renda mensal e de mais idade.

## **VII- Dores nos joelhos e tornozelos dos brasileiros**

## VII- Dores nos joelhos e tornozelos dos brasileiros

### A- Dores nos joelhos

41,2% dos respondentes têm dores nos joelhos. A seguir a correlação entre dores nos joelhos e gênero e idade.

% que tem dores nos joelhos

<b>Idade/gênero</b>	<b>Todas as idades</b>	<b>20-24</b>	<b>35-39</b>	<b>50-54</b>	<b>65-69</b>
Homens	34,30%	25,10%	37,80%	38,50%	41,70%
Mulheres	46,90%	44,90%	48,90%	52,90%	66,00%

25,8% dos respondentes dizem sentir dor no joelho direito, 18,8% no joelho esquerdo e 55,4% sentem dor em ambos os joelhos.

Somente 12,9% dos respondentes dizem ter dor contínua no joelho, o restante, 87,1 %, têm dor intermitente.

Dores nos joelhos estão relacionadas a anomalias nos pés.



## VII- Dores nos joelhos e tornozelos dos brasileiros

### B- Dores nos joelhos versus atividades físicas

Como a atividade física ou prática de esportes influencia dores nos joelhos?

Você pratica exercícios ou alguma atividade física ?

% de respondentes

Dores nos joelhos	Homens		Mulheres	
	Sim	Não	Sim	Não
Sim tem dores nos joelhos	35,00%	34,80%	45,90%	47,90%
Não tem dores nos joelhos	65,00%	65,20%	54,10%	52,10%

### Observações:

1. Exercícios físicos ou práticas esportivas parecem não ter influência nas dores nos joelhos. Não há aumento na frequência da dor no joelho com a prática de exercícios.
2. A análise da quantidade de vezes por semana (1 a 7) de práticas de exercício físico mostrou uma variação muito pequena (31,5% a 36,7%) para os homens e (44% a 49%) para mulheres.
3. O tipo de esporte praticado não parece influenciar a dor no joelho.

## VII- Dores nos joelhos e tornozelos dos brasileiros

### C- Dores nos joelhos por horas em pé

Gênero/ horas em pé segunda a sexta –feira	% com dores nos joelhos	
	Homens	Mulheres
Menos de 1 hora	30,00%	43,90%
1 hora	30,00%	44,50%
2 horas	32,50%	46,40%
3 horas	34,40%	45,90%
4 horas	33,50%	44,40%
5 horas	35,90%	47,00%
6 horas	38,80%	49,50%
7 horas	41,10%	50,00%
8 horas	37,90%	50,40%
9 horas	42,90%	53,70%
10 horas	42,60%	53,90%
Mais de 10 horas	40,10%	51,20%

#### Observações:

1. Tanto para homens como para mulheres, quanto maior o tempo em pé maior a incidência de dores nos joelhos.
2. Mulheres sofrem mais com dores nos joelhos do que homens.

## VII- Dores nos joelhos e tornozelos dos brasileiros

### D- Dores nos joelhos por tipos de pé

Tipos de pé versus dores nos joelhos.

% respondentes

Tipos de pé/ dores nos joelhos - gênero	Pé muito chato	Pé chato	Pé Normal	Pé cavo	Pé muito cavo
Homem	36,60%	39,30%	33,40%	38,20%	40,90%
Mulher	51,10%	54,00%	44,60%	51,20%	46,90%

### Observações:

Dores no joelho têm maior incidência quando os pés são chatos e cavos. Pés normais apresentam menos dores no joelho.

## VII- Dores nos joelhos e tornozelos dos brasileiros

### E- Dores nos tornozelos

Homens e mulheres apresentam incidência importante de dores nos tornozelos. Mulheres mais do que homens. A tabela a seguir quantifica as dores nos tornozelos.

% Dores nos tornozelos

<b>Idade/gênero</b>	<b>Todas as idades</b>	<b>20-24</b>	<b>35-39</b>	<b>50-54</b>	<b>65-69</b>
Homem	22,40%	17,00%	26,70%	26,50%	12,50%
Mulher	34,30%	27,90%	36,50%	41,40%	29,20%

### Observações:

As dores em ambos os tornozelos ocorrem em 66,7% dos respondentes. Curiosamente 20,4% dos respondentes relataram ter dores no tornozelo direito e 13,5% no esquerdo.

13% dos respondentes têm dor contínua e o restante, 87%, dizem que a dor é intermitente.

Dores nos tornozelos estão relacionadas com anomalias nos pés.

## VII- Dores nos joelhos e tornozelos dos brasileiros

### F- Dores nos tornozelos versus atividades físicas

Como a atividade física afeta as dores nos tornozelos?

Você pratica esportes ou atividades físicas?

% de respondentes

Dores nos tornozelos	Homens		Mulheres	
	Sim	Não	Sim	Não
Sim tem dores nos tornozelos	22,10%	23,70%	30,90%	37,10%
Não tem dores nos tornozelos	77,90%	76,30%	69,10%	62,90%

### Observações Interessantes:

1. Aqueles que praticam esportes ou atividades físicas apresentam menor frequência de dores no tornozelo.
2. A análise da quantidade de vezes por semana (1 a 7) de práticas de exercício físico mostrou uma variação muito pequena. Homens apresentam variação de 19% a 23,6%, e mulheres apresentam variação entre 29,5% a 32,7%.

## VII- Dores nos joelhos e tornozelos dos brasileiros

### G- Dores nos tornozelos por horas em pé

Gênero/ horas em pé segunda a sexta -feira	% com dores nos tornozelos	
	Homem	Mulher
Menos de 1 hora	21,30%	27,80%
1 hora	18,70%	30,30%
2 horas	19,90%	27,90%
3 horas	23,10%	32,20%
4 horas	20,60%	35,80%
5 horas	21,70%	36,80%
6 horas	24,90%	37,60%
7 horas	28,10%	42,40%
8 horas	26,00%	41,40%
9 horas	28,60%	42,10%
10 horas	29,10%	43,80%
Mais de 10 horas	30,10%	48,60%

#### **Observação:**

Mais tempo em pé significa maior incidência de dor nos tornozelos.

## VII- Dores nos joelhos e tornozelos dos brasileiros

### H- Dores nos tornozelos por tipos de pé

% respondentes com dores nos tornozelos

<b>Tipos de pé/ dores nos tornozelos/ gênero</b>	<b>Pé muito chato</b>	<b>Pé chato</b>	<b>Pé Normal</b>	<b>Pé Cavo</b>	<b>Pé muito cavo</b>
Homens	35,10%	27,70%	20,60%	29,30%	23,60%
Mulheres	48,90%	41,90%	31,60%	38,90%	44,70%

#### **Observação:**

1. Pés chatos e pés cavos estão associados com mais dores nos tornozelos do que pés normais.